Anno 78
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 23
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1902
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representa l-o.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 28.

No palacio Itamaraty, onde funcciona a secretaria do exterior, foram trocadas hoje entre o dr. Olyntho de Magalhães e o ministro britannico, as ratificações do tratado de arbitramento para solução da questão de limites com a Guyana Ingleza, celebrado entre o Brasil e a Inglaterra.

Rio, 28.

Ao escripturario da Alfandega d'ahi, Ulysses de Albuquerque, foi concedida, pelo dr. Joaquim Murtinho, ministro da fazenda, uma licença para tratamento de sua saúde.

Rio, 28.

Continúa a ser muito commentado o caso occorrido em Buenos-Ayres, com d. Evangelina Palhares, victima da violencia da policia argentina.

Telegrammas expedidos daquella cidade por pessôas respeitaveis e dignas de fé avisavam o sr. Francisco Palhares, esposo da senhora desacatada, de que não devia embarcar e seguir para encontrar sua mulher, porque sua presença, na já citada cidade, será fatal.

O sr. Palhares já tinha partido, quando chegaram os telegrammas.

Sei que sobre este assumpto o dr. Olyntho de Magalhães, ministro do exterior, tem informações, referindo factos melindrosos, que occulta.

Rio, 28.

Entre os almirantes Eduardo Wandenkolk, chefe do estado-maior da armada, e Arthur Jaceguay, director da Escola Naval, ha séria divergencia, a proposito do roteiro da viagem do cruzador auxiliar *Andrada*, que vai sahir para o norte, em viagem de instrucção aos guardas-marinha alumnos.

O almirante Pinto da Luz, ministro da marinha, submetterá amanhã esta questão á apreciação do dr. Campos Salles, afim de que s. exc. a resolva.

Conforme a decisão um dos dois almirantes deixará o exercicio de seu cargo.

Rio, 28.

A Corte de Appellação annullou o processo crime a que respondia Otto Richard, sob o fundamento de incompetencia do juizo.

Rio, 28.

Está assignado o decreto, uniformisando e reduzindo a um só typo as apolices dos emprestimos internos do juro de 5 por cento ao anno.

E' permittido aos possuidores de apolices de oitocentos, quinhentos, quatrocentos e duzentos mil réis trocal-as por apolices de um conto de réis.

Rio, 28.

Deo-se um caso de peste bubonica.

Rio, 28.

O governo não impedirá que na *Bolsa* sejam cotados os titulos do emprestimo popular feito pelo Estado do Rio e que alguns suppõem illegal por ser feita a mortisação por meio de sorteio, com premios para os titulos sorteiados.

Rio, 28.

O cambio fechou a 11 5/8.

EXTERIOR

Paris, 28.

Mil associações religiosas apresentaram-se ao governo dizendo que acceitam a nova lei que as tem de reger.

Paris, 28.

O aeronauta brasileiro Santos Dumont adiou para amanhã a primeira das experiencias, que pretende fazer antes de tentar a travessia do Mediterraneo.

Monte-Carlo, 28.

Santos Dumont realisou uma ascensão com verdadeiro successo.

O balão manobrou facilmente na bahia de Monaco, obedecendo sempre a vontade do aeronauta.

Milhares de pessôas assistiram á experiencia e acclamaram com delirio o intrepido navegador aereo.

Londres, 28.

Naufragou no Oceano Pacifico a canhoneira *Mindar*.

Ignora-se qual o destino da sua tripolação.

Roma, 28.

Accentuam-se as probabilidades de abdicação do rei Alexandre da Servia.

Dizem que o czar Nicolau pediu ao rei Victor Manoel sua adhesão a candidatura do principe Karagorzevich ao throno da Servia.

Nova-York, 28.

Acabam de ser recebidos telegrammas de Sophia, communicando que a missionaria norte americana miss Helena Stone foi libertada do poder dos bandidos que a conservavam sequestrada.

Para isto conseguir tornou-se necessario pagar aos bandidos forte somma como preço do resgate.

Washington, 28.

O sr. Theodoro Roosevelt enviou ao Senado o tratado de compra das Antilhas dinamarquezas, pela somma de dez milhões de dollars.

Foi remettido a commissão respectiva pare interpor o seu parecer e depois será discutido.

Buenos-Ayres, 28.

Falleceu o general Lavalle.

Buenos-Ayres, 28.

Regressou o general Garmendia que se achava inspeccionanno no valle *Upallata* as posições estrategicas.

Buenos-Ayres, 28.

Os jornaes, apreciando o caso da violencia feita á brasileira d. Evangelina Palhares, negam que o desacato tenha importancia, embora confessem que a policia forçou-a a desembarcar de bordo do paquete *Chili*.

O dr. Amancio Alcorta, ministro do exterior, pediu informações seguras á policia da cidade de *La Plata*, afim de poder dar uma resposta a nota que lhe dirigiu o ministro brasileiro dr. Cyro d'Azevedo, reclamando energicamente contra os actos de violencia praticados contra d. Evangelina.

Montevidéo, 28.

A variola está assolando nesta cidade.

Valparaizo, 28.

Em vista de ordem do *Departamento da Marinha* o couraçado americano *Iowa*, presentemente neste porto, vai partir para Montevidéo.

CHRISTIANISMO E SOCIALISMO

(Resposta á carta do dr. Julio Maria)

Constatada a impossibilidade de uma justiça terrestre no dominio das relações economicas, Jesus Christo appellou para a justiça divina. Não sendo possivel fazer desapparecer a iniquidade economica da face da terra, o pobre será recompensado no ceu.

Emquanto os philosophos antigos e modernos, em sua maioria, não attribuem a immortalidade senão á riqueza e á gloria, Jesus Christo glorifica os pobres e os humildes.

Jesus oppõe positivamente a pobreza á riqueza, e se para elle a riqueza por si só não é uma falta, que exclúa do reino de Deus, tambem não é virtude, que se imponha como a pobreza.

A doutrina, porém, que declina para o ceu a recompensa da pobreza, é muito mais efficaz e fecunda do que aquella que pretendia effectual-a na terra, porquanto a iniquidade é muito mais difficil de constatar em um outro mundo do que neste.

Por mais piedoso que seja, o israelita não cessa de exprobar a Jehovah não ter senão favores para seus inimigos.

Com o REINO DE DEUS, QUE NÃO É DESTE MUNDO, Israel chegou ao ultimo grão de seus esforços seculares para augmentar o poder do homem, libertando-o de si e de seus limites afim de fazel-o viver a vida da collectividade.

Com a sancção da vida futura, com a fé em um outro mundo que não o da vida terrestre e da historia, o homem consegue transformar o sentimento tragico e pessimista da vida real no sentimento enthusiasta e optimista da vida ascetica.

Muitos seculos depois da solução christã, pretende, entretanto, a humanidade voltar ao ponto, em que se achava ao tempo de Amós, realisar a justiça sobre a terra sem o apoio das sancções de além-tumulo.

Para tanto seria preciso que a virtude envolvesse implicitamente a felicidade.

Ha vinte seculos escrevia Lucrecio que a piedade não é se mostrar incessantemente, com a fronte velada, perante uma pedra e se approximar de todos os altares, nem se prostrar por terra, nem estender as mãos abertas para os sanctuarios e inundar os altares com o sangue dos quadrupedes, mas contemplar o universo com a alma serena:

Nec pietas ulla este velatum sæpe videri
Vortier ad lapidem, atque omneis accede ad (aras
Nec procumbere prostratrum, et panpandere (palmas
Ante deum delubra, neque aras sanguine multo
Spargere quadrupedem, nec voteis nectere vota:
Sed mage pacata posse omnia mente tueri.

Oito seculos antes de Lucrecio dizia Jehovah pela bocca de Amós: « Odeio vossas festas, vossos holocaustos me fazem mal, de vossas offertas de bezerros gordos desvio os olhos; longe de mim o ruido de vossos canticos, não quero ouvir o som de vossas lyras. Mas brote o direito como agua e a justiça corra como uma fonte inexgottavel. »

Onde estará a solução do problema no seculo actual? Na volta ao prophetismo para implantar na terra a justiça em relação á vida economica?

O velho Israel ensaiou todos os recursos e não conseguiu realizar seu ideal. A injustiça é da propria natureza das cousas terrestres.

A sciencia illumina o cerebro do homem com os mais fulgidos clarões, mas deixa-lhe o coração mergulhado em trevas. A sciencia póde ser tanto instrumento de bem quanto de mal; se descobre o microbio, inventa o canhão.

Christo resolveu a questão no sentido de garantir a bemaventura eterna ao pobre sem se preoccupar com a lucta, que porventura possa existir na terra entre os filhos da fortuna e os desprotegidos da sorte.

ARTHUR ORLANDO.

A DESPOPULAÇÃO DA FRANÇA

Mais algumas considerações antes de proseguirmos.

Attendendo-se ao estado civil dos francezes, o recenceamento de 38 milhões offerece-nos ainda as seguintes cifras: HOMENS CASADOS, 7.699.907; CELIBATARIOS MAIORES, 4.213.138; VIUVOS, 1.011.313; MENINOS, 5.951.680; MULHERES CASADAS, 7.728.854; CELIBATARIAS, 2.954.956; VIUVAS 2.118.394; MENINAS, 4.778.545; DIVORCIADOS, 25.553; DIVORCIADAS, 22.238. Por esses dados vemos que ha actualmente na França mais meninos do que meninas e maioria de celibatarios do sexo masculino. Os divorciados *re-casam-se mais depressa do que as divorciadas.* E em conclusão: o numero de filhos decresce não obstante elevar-se o numero das pessôas casadas.

Acreditam alguns que a baixa da natalidade em França não é outra cousa mais do que o effeito d'uma decadencia da raça latina, como se os termos *raça* e *familia* no ponto de vista social se equivalessem e correspondessem exactamente.

Mais effectivas e directas são pelo contrario as relações constantes em que se acha o instituto da Familia com a evolução e economia do Corpo Social, relações tam sensiveis que acabaram por socialisar completamente aquelle instituto que, outr'ora de caracter sacramental, passou á categoria de um contracto patrimonial e solemne tendo por objecto regular as relações sociaes dos sexos, perante o poder publico. Uma tal evolução juridica impossivel seria sem as novas condições economicas e industriaes de sociedade civil reorganisada sob a influencia da estructura capitalista que a Propriedade entrou a revestir depois das idéas propagadas pelos patriarchas da Revolução Franceza. A Familia que representava até o regimen feudal a *unidade economica* em sua mais alta expressão, vae pouco e pouco se differenciando, para não dizermos decompondo ao influxo das formas superiores da economia social, formas que se accentuam depois que á manufactura succede a *machinofactura*, a fabrica moderna ao trabalhador individual, a éra capitalista ao regimen corporativo. A communidade de familia começa então a perder sua antiga independencia. Os mercados se ampliam e o commercio, a principio meramente urbano e pouco depois nacional, se internacionalisa desenvolvendo em larga escala as communicações. Uma verdadeira lucta sem tréguas nem limites se trava por toda a parte. Um direito novo apparece e admiravel unicamente seria que uma nova constituição da Familia não apparecesse. Consequencia da Reforma entre os póvos germanicos, o divorcio ainda mais se avigora entre os de origem latina depois da Revolução Franceza. E nada mais indicativo, maximé na França, do regimen totalmente novo em que a Familia entrava do que a dissolubilidade do matrimonio passando á ordem das transacções commerciaes, ao puro dominio dos direitos obrigacionaes para assim corresponder á dissolução da propriedade immovel em propriedade movel. Gentil e graciosa mercadoria, a esposa descae dos braços do marido que a adquirira como por compra e agiotagem para os do novo agiota ou comprador legalmente guindado aos direitos de marido por via de divorcio.

E é na França que attinge ao requinte essa nova phase de evolução da Familia não em virtude de uma diathese social, como pareceu a muitos, nem por causa de um novo typo mental, segundo outros, mas proveniente das novas condições da sociedade nascida aos queimores de 1789.

Essa éra assignala, na opinião de Jean Bourdeau, a *destruição da propriedade feudal* que existia desde a invasão dos barbaros.

« A obra da Revolução foi, não uma suppressão, mas uma translação de propriedade. A Convenção fez uma guerra encarniçada a um certo numero de proprietarios. Mas quanto ao principio mesmo da propriedade, gravou-o « sobre o frontispicio de nossas leis. » Nem Danton, nem Robespierre falaram dum Estado proprietario. » Que resultou, porém, da nova ordem de cousas? O rompimento de todos os laços com o passado, um convulsionamento subito de toda a sociedade civil, de todas as relações ethico-juridicas substituidas febril e precipitadamente pela mais ampla democratisação das velhas fórmas economicas, sociaes e moraes. O Terceiro Estado substitue a nobreza, e esse novo fóco de vida nacional crêa uma nova atmosphera moral attribuindo-se uma missão regeneratriz que visava á salubridade publica, á hygiene dos costumes. A conspiração de Babeuf quer que os intuitos igualitarios da Revolução convertam-se nas realidades vivas que parecem-lhe corporificadas nos sonhos de um communismo agrario e nacional. » Em 1830 a classe burgueza ganha definitivo ascendente, mas absorvem-na interesses economicos superiores ás promessas de igualdade, liberdade e fraternidade. A nova phase de concentração capitalista conduz a burguezia a novos combates de classes, combates entre a alta, a pequena burguezia, a massa operaria e a massa camponia.

Capital, machinas, materia prima, são as armas poderosas desse Terceiro Estado, que explora as mais altas funcções publicas, legisla, administra, applica as proprias leis, usufrue os bens sociaes, modela a Familia sobre as novas bases do Capitalismo e do Industrialismo. Uma classe de « assalariados livres », dispondo unicamente de «sua força de trabalho» offerece o mais renhido combate á burguezia dirigente. Os ultimos dias do seculo XIX representam o advento do Quarto Estado em França, tambem *sequioso de vantagens economicas*, de legislar, administrar, julgar e usufruir os bens legados pela Obra imperecivel da Revolução. Eis ahi.

Comprehende-se agora se um similhante estado de cousas é propicio á estabilidade das relações conjugaes na França, o paiz onde as idéas geraes têm «a tenacidade roedora das molestias incuraveis.» A industria, a agricultura e a marinha mercante franceza, na actual phase de superproducção de paizes como a Allemanha, a Inglaterra e os Estados-Unidos, estão seriamente ameaçadas, e essa causa junta á séde de concentração capitalista que naquelle paiz consome o individuo, sem alludirmos ao alcoolismo e á tuberculose, basta para determinar não só o retrahimento de homens e mulheres que preferem o celibato ao matrimonio, como tambem a baixa da natalidade nos casaes, cuja suprema delicia consiste em accumular nesta éra de febre e desconforto da vida a maior e mais rapida fortuna possivel.

As condições *puramente francezas* da Familia, condições typicas e inconfundiveis com as dos outros póvos, prepararam desde 1789 o phenomeno que ora se desenrola em sua phase aguda. A theoria phantasista da familia fundada sobre a simples maxima jurista de ser o casamento, na phrase de Cambacéres, « a natureza em acção », já de longe alludia a essa dolorosa especie de locação sensual e rescindivel de um sexo a outro sexo. O interesse dos esposos outro não poderá ser que de evitarem, como encargo mortal, a procreação da prole e tornarem o mais divertido possivel esse egoismo de dous, convertidos em socios de uma casa de operações bancarias. Zola o deixou provado em FECANDITÉ, e FECONDITÉ e a Estatistica não desmentem *nosso asserto*.

O EPILOGO DA FARÇA

E' o que se passa actualmente no salão da Intendencia Municipal, onde a junta dos pretores *apura* o pleito municipal de 29 de dezembro ultimo.

Mas apura o que? A verdade é que não houve eleições, e qual póde ser a somma de muitas séries de zeros?

O que houve foi uma farça cynica em que foram protagonistas alguns figurões sem escrupulos e comparsas tudo o que a baixa capadoçagem tem de mais estulto e vicioso.

Houve numerosos conflictos e duas mortes de homens. Do ponto de vista humano devemos lamentar o fim tragico desses dois individuos, que deixam talvez duas familias ao desamparo; mas não nos illudamos enxergando nelles duas victimas de suas convicções politicas, dous martyres da verdade eleitoral.

Não; a lucta feriu-se no terreno da má fé, o abuso enfrentando o abuso, a falsidade procurando vencer a falsidade. Os dous mortos são apenas, portanto, uns pobres diabos que se afoitaram demais na defesa de uma causa condemnavel e se sacrificaram ingloriamente, saindo os seus cadaveres do necroterio para a valla commum tão indifferentemente como si os houvesse levado a febre amarella ou a bubonica.

Correu agitado o pleito, mas essa agitação não se originára do desejo de vencerem lealmente e sim de enganarem-se o mais habilmente possivel as duas facções militantes.

A imprensa, sem discrepancia, verberou essa eleição, mediante a qual quinze sujeitos vão durante dous annos beneficiar-se com um conto de réis por mez. Mas acontece que houve candidatos que dispenderam com a sua ... *eleição*—vá lá o termo, porém em grypho—mais do que os seus honorarios num anno, e a gente pergunta si o desejo de prestar serviços a esta população póde ainda nestes tempos levar um patriota a trabalhar de graça?

Arredada a idéa da emulação partidaria, que levava antigamente os candidatos a arruinarem-se por amor da victoria exclusivamente, e conhecida a chronica de alguns desses candidatos, que já foram intendentes e da Intendencia sairam para se transformar impudentemente em capitalistas e proprietarios, á custa das mais escandalosas concessões e das mais calvas patotas—não é preciso muita perspicacia para descobrir qual o eixo em torno do qual se moveram esses senhores e qual o motivo porque o *steeple-chase* eleitoral teve tanta animação.

De maneira que chegamos a isto: pretende-se um logar de representação popular para especular com elle, para exploral-o, como si o diploma desse cargo electivo fosse uma patente de invenção ou contracto de uma concessão rendosa.

Devemos confessar para consolo dos homens de bem, que ha entre os futuros intendentes caracteres acima de qualquer suspeição e aptos para fazer alguma cousa em prol deste pobre districto federal e especialmente desta infeliz Sebastianopolis, a cidade que no mundo inteiro tem a peor administração municipal, desde tempos immemoriaes.

Agora só nos resta pedir á Divina Providencia que dentre os quarenta ou cincoenta individuos que se querem sentar nas curúes municipaes, sejam *eleitos* os bons ou pelo menos os que não tenham uma vida tão deploravelmente conhecida.

Segundo, porém, o que vai sendo conhecido da apuração, são justamente esses typos que apparecem com maior votação, quando é sabido que não ha a minima sombra de verdade nas actas sobre a qual está trabalhando a junta de pretores.

Si na capital do paiz, no centro de sua politica, social e intellectual, ás barbas do Presidente da Republica, o suffragio universal se presta a taes vergonhas num systema politico que tem nas eleições os seus fundamentos mais profundos, pode-se imaginar o que se passa no interior, nos remotos logares onde não ha siquer um pretexto para guardar um decoro?

Ainda ha ingenuos que bradem por uma reforma do processo eleitoral.

Não somos dos que acreditam que haja remedio para isto.

Todos nós, que das columnas da imprensa bradamos contra a desmoralisação das eleições, deixamo-nos ficar em casa e esperamos que o povilhéo vá cumprir com o seu dever civico e que os falsificadores trabalhem sem rebuço na architectação das actas fantasticas, e invocamos para justificar a nossa abstenção o pretexto de que o nosso voto nada influe e nada aproveitará para a veracidade do pleito.

Sendo assim, não temos o direito de verberar o procedimento dos mestres da fraude, que podem agir livremente, sem a fiscalisação daquelles que melhor poderiam zelar os seus direitos e interpretar as verdadeiras aspirações do povo.

Entregues, como estão, aos heróes do tribofe, as eleições só podem ser o que são e só podem dar como resultado a apparição de umas tantas figuras que ou são totalmente desconhecidas ou são conhecidas por acções que determinariam a sua intervenção em outra casa que não a do governo municipal.

Por este modo estamos mettidos no bêcco sem sahida de um circulo vicioso: a gente limpa não vota porque não ha seriedade no pleito, e como a gente limpa se afasta, a arraia miúda faz os gastos da festa para os espertalhões metterem na pansa os pitéos.

Si só um quinto e ás vezes menos de um quinto do eleitorado arreda o pé de casa em dias de eleição, é que os outros quatro quintos delegam seus direitos áquelle, e, neste caso, não têm o direito de torcer o nariz, quando no seio das corporações electivas apparecerem sujeitos a quem a gente não confiaria para guardar o chapéo e a bengala.

E o districto federal fica assim á mercê de quanto aventureiro, de quanto sycophanta souber captar as sympathias de um certo grupo de populares que o auxiliem a preparar os passes magicos mediante os quaes passam de um asserto qualquer—o banco de réos por exemplo—para uma cadeira de intendente.

Não pensem que exaggeramos: ha entre os aspirantes a intendentes sujeitos que não estariam soltos si houvesse maior rigor em nossas leis penaes.

As duas facções—porque não são dous partidos dignos desse nome—têm á frente respectivamente o senador Thomaz Delfino e o deputado Irineu Machado.

A chapa daquelle é incontestavelmente a que encerra melhores nomes, e, como é a mais sympathica ao governo, é provavel que em ultima instancia venha a triumphar; mas por ora vemos figurar na apuração com maioria de votos sujeitos que as proprias cadeiras da Intendencia se recusarão a acceitar em seus braços—pobres moveis inanimados que são.

O poder é o poder e naturalmente terá meios de fazer vencer os seus amigos, que desta vez, pelo menos, são os mais apresentaveis, e compativeis com a dignidade de membros do governo da capital da Republica.

De maneira que após o epilogo desta apuração de falsidades, apparecerá provavelmente uma *errata* salvadora.

E assim caminhamos deliciosamente para a dictadura do poder executivo, cuja amplissima funcção já foi incisivamente demonstrada pelo irmão do presidente da Republica no seu celebre *Balanço Politico*.

Desta vez não seremos nós quem reclame, porque dos males o menor, e, demais, acreditamos que numa eleição licita o senador Thomaz Delfino venceria o seu trefego e famigerado competidor.

ANTONIO SALLES.

O FUTURO VICE-PRESIDENTE

(Do *Correio da Manhã* de 17 do corrente)

Minas era uma provincia altiva e respeitada. Na politica do paiz, seus filhos dominavam pela illustração, pelo talento ou pelas excellencias do caracter, quando não se impunham por todas estas grandes qualidades reunidas.

Era a terra da probidade, da independencia e do recato, notavel pela rectidão de suas administrações, sempre de accôrdo com os principios de economia e o sentimento religioso de seus filhos.

Como é doloroso o contraste entre Minas de outr'ora e o actual Estado de Minas que, de queda em queda, pelas mãos de Cesario Alvim, Affonso Penna, dous nomes hoje detestados, foi descendo até cahir nas mãos do sr. Silviano Brandão, para afundar-se em uma miseria ignominiosa.

Será tudo isso culpa da Republica?

Não. A Republica não é, não póde ser a morte do brio e da dignidade do povo. E' que no Brasil a Republica foi o advento dos odios e dos despeitos—que em Minas se chamavam Cesario Alvim e Affonso Penna;—foi a grande enxurrada dos ambiciosos e dos nullos, que fizeram do suffragio universal a gazúa com que arrombaram e saqueáram a arca santa das tradições.

Foi a perseguição dos homens respeitaveis pelos seus serviços e pelo seu amor á patria; foi a profanação da fé, golpeada rudemente no que ella tinha de mais casto; o lar catholico.

A consequencia é isso que estamos vendo: A miseria, a decadencia, a corrupção por toda a parte, emquanto os republicanos sinceros, em cujo coração ainda vive puro o idéal republicano, cobertos de vergonha, amaldiçôam esta Republica, que não é, não póde ser a Republica com que sonhâmos no nosso idéal de liberdade e de engrandecimento da patria.

Hoje, o adhesismo, formado pelos homens mediocres e sem escrupulos da monarchia, é que governa a Republica. Os republicanos honestos e os homens puros da monarchia, que podiam prestar serviços ao paiz, vivem proscriptos ou sentem-se incompativeis com o regimen actual.

Talvez nenhum estado do Brasil houvesse descido tanto como o de Minas.

Está fallido, encalacrado, desprestigiado pelo incondicionalismo dos seus representantes no Congresso. Domina-o o sr. Silviano Brandão, um pobre homem, cujo unico merito consiste em trapacear com destreza em coisas de eleições. E' nullo e ridiculo. Quando aqui esteve, foi objecto da chacota de todo o mundo, inclusive o sr. dr. Campos Salles.

A impressão que o sr. Silviano deixou no Rio de Janeiro foi a de que a sua eleição á vice-presidencia da Republica deve ser considerada uma calamidade nacional e uma offensa feita ao povo. A candidatura de s. exc. foi cuspida pela indignação dos homens sérios. Saiba s. exc. que, si o povo carioca tivesse o direito de votar, cem votos não lhe seriam dados nesta capital. Mas, o povo perdeu o direito de votar. A prova é que, na nossa ultima farça eleitoral, passam por ter sido eleitos *pelo povo*, de um lado, os candidatos do *chefe* Thomaz Delphino, e de outro lado, os do *chefe* Irineu Machado, duas creaturas que o desprezo publico traz ha muito tempo em grypho na opinião dos homens sérios.

O sr. Silviano Brandão chega á vice-presidencia da Republica por ter aviltado o glorioso torrão mineiro, sujeitando-o aos pés do sr. Campos Salles. A sua eleição é um premio ao servilismo.

Não foram sómente os brios de seus nobres patricios que s. exc. sacrificou á sua vaidade. Foi tambem a fortuna e o bem-estar do seu Estado.

Minas não paga os seus magistrados, ha muitos mezes. Está mais desacreditada do que a nossa Intendencia, que parecia a ultima palavra em questão de politicagem e fallencia (coisas que andam sempre juntas). A industria, a lavoura e o commercio, lá, estão mortos pelas sobre-cargas dos impostos de toda a natureza, pela enormidade de fretes nas estradas de ferro e pelos desastres da gestão financeira immoral e deshonesta dos srs. Murtinho e Campos Salles, dos quaes o sr. Silviano tem sido, pelo seu servilismo, o mais odioso cumplice.

E é um homem destes que apresentam como candidato á vice-presidencia da Republica, para ser eleito pelo *suffragio universal!*...

Pobre suffragio universal, como te rebaixam e falseiam! Como te querem fazer mentir, a ti que já condemnaste o sr. Silviano Brandão com a formidavel gargalhada de teu ridiculo!...

Reportagem do dia

O sr. dr. governador do Estado, melhorado de seus incommodos, esteve hontem em palacio.

O dr. Odilon Nestor, procurador da Republica, requereu hontem ao dr. juiz substituto seccional, o interrogatorio de Domingos Fernandes, accusado de vender em seu estabelecimento estampilhas falsas, as quaes foram apprehendidas em maio do anno passado pelo mesmo dr. procurador.

O director e a congregação da Escola de Engenharia, no sabbado approvaram o parecer da 4.ª commissão, que opinou que fosse concedida, a transferencia pedida pelo dr. Moraes Rego da 2.ª para a 1.ª secção.

O 2.º promotor publico da capital requereu auto de perguntas a Isac de tal, que em principios do corrente mez recebeu diversos ferimentos de Ernesto do Nascimento, na rua de S. João n. 8.

A audiencia será na proxima segunda feira.

Por actos de hontem do dr. administrador dos Correios deste Estado fôram nomeados os cidadãos Francisco Gervasio da Cunha Pernet e Pedro Lucio Rodrigues na ordem em que estão collocados, para os logares de praticante e servente, de 2.ª classe, da respectiva repartição.

O sr. Wells Hood ex-superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco officiou em 25 do corrente ao sr. dr. governador do Estado apresentando as suas despedidas por ter de seguir para Europa e agradecendo a s. exc., a leal coadjuvação e prestigioso apoio que prestou-lhe durante o tempo de sua superintendencia.

O CORONEL NERY

Antes de deixar o commando do 2.º districto militar, que exercia interinamente, o sr. coronel Pedro Antonino Nery assignou ordens do dia, louvando todo pessoal da guarnição e agradecendo-lhe o auxilio prestado ao seu governo.

Em seguida á posse do sr. general Travassos, o sr. coronel Nery, que é o commandante do 2.º batalhão de infantaria, dirigiu-se ao quartel da Soledade, onde se acha alojado aquelle corpo do exercito.

Recebido por toda a officialidade, com a respectiva banda de musica, o sr. coronel reempossou-se do seu posto.

Pouco depois de uma hora da tarde de hontem esteve em nosso gabinete de trabalho o illustre militar, que durante algum tempo entreteve comnosco amistosa palestra.

O sr. coronel Nery veiu agradecer-nos, disse elle, a consideração que lhe dispensáramos durante o seu commando e as expressões encomiasticas com que o temos distinguido.

Não fomos, porém, lisongeiros.

O **Diario** cumprio, como sempre o seu dever.

No exercicio do cargo de commandante do districto militar, já o escrevemos, o sr. coronel Nery deu sobejas provas de amor á disciplina e de verdadeira comprehensão de seus deveres de militar.

Foi hontem nomeado um capitão do 27.º de infantaria para hoje examinar si 14 milheiros de cartuchos emballados, vindos para a casa de Carneiro Souza & C., são effectivamente proprios para rewolver.

O mesmo capitão deverá apresentar-se ás 10 1/2 horas do dia neste Quartel General antes de seguir para a commissão indicada.

O dr. administrador dos correios desta capital, mandou levantar o orçamento das despesas a fazerem-se com o serviço de conducção de malas nas linhas servidas pela Estrada de Ferro de Limoeiro, emquanto permanecer em gréve o pessoal de machinistas da referida estrada.

O dr. José Antonio Pernambuco vai mandar construir diversos chalets nos lados do mercado de S. José, afim de serem estabelecidos alli lojas de barbeiros e buffets.

O consulado italiano acha-se funccionando na rua do Brum n. 62, 1.º andar.

Funcciona hoje, ás 11 horas da manhã, no Quartel General, o conselho de investigação, a que responde, sob a presidencia do capitão Joaquim Villar Barreto Coutinho, o soldado do 2.º batalhão de infanteria, Eduardo Correia.

Trouxe-nos hontem as suas despedidas o honrado e estimavel sr. Wells Hood, M. I. C. E. general manager, ex-gerente da Recife & São Francisco Pernambuco, Railway Company.

Desejamos-lhe bôa viagem.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«A commissão executiva da opposição neste Estado vos communica que se realisará no dia 30 do corrente, a 1 hora da tarde, no Club Popular, a reunião da convenção convocada, sendo publica a sessão, mas só podendo tomar parte nas discussões e determinações os delegados dos municipios.

Muito vos agradecerá a commissão executiva se vos dignardes dar publicidade a esta communicação.

Recife, 28 de janeiro de 1902.»

Foram hontem nomeados os srs. major commandante do 14.º batalhão, Ernesto Marques Machado, tenente Alfredo Affonso do Rego Barros e alferes Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque para, em commissão, examinarem diversos artigos a cargo do 34.º de infanteria.

Foi mandado inspeccionar de saúde, por haver requerido engajamento, o soldado do 2.º de infantaria Severino Ivo de Souza.

Acompanhado de seu digno tio o coronel Alexandre Padilha, visitou-nos hontem o dr. Theodorico Padilha, que acaba de formar-se em medicina na Faculdade do Rio de Janeiro.

Esse distincto moço presenteou-nos com um exemplar de sua these inaugural, que versa sobre o *bocio exophtalmico*.

Agradecidos pela gentileza.

Em sessão de congregação reune-se hoje, ás 11 horas do dia, o corpo docente da Escola Normal.

Entregou-se ao 27.º de infantaria a guia de soccorrimento do cabo de esquadra Vicente de Paula Barbosa, passada pelo contingente do Rio Grande do Norte, e bem assim uma relação de alterações occorridas no mez de novembro findo, com as praças destacadas em Fernando de Noronha.

Segundo communicou o sr. commandante do 1.º districto, em officio n. 30 de 17 deste mez, foi inspeccionado de saúde, a 10, na guarnição do Pará, o capitão do 4.º batalhão de artilheria de posição, sr. Francisco Serôa da Motta. A respectiva junta medica arbitrou-lhe noventa dias para seu tratamento. A licença ao referido capitão foi concedida pelo sr. marechal chefe do estado-maior para gosal-a neste districto, correndo por conta propria as despesas de transporte.

A professora publica municipal, d. Maria Flora Colombier, participou-nos que transferiu sua escola para a rua Velha n. 48, onde abrirá suas aulas no dia 1 de fevereiro proximo.

Ao amanhecer de hontem foi encontrado morto, em uma das ruas do Poço da Panella, o ferreiro Malaquias de tal, que apresentava tres grandes ferimentos de faca de ponta.

O subdelegado mandou conduzir o cadaver para o Necroterio, e procede sobre o crime a rigorosas diligencias.

«Concedo o que pede» foi o despacho exarado no requerimento do alferes do 40.º Alfredo Dantas Correia de Góes, pedindo para ser considerado gosando no interior deste Estado a licença que obteve para tratamento de sua saúde.

Ante-hontem, pela manhã, indo uma senhora com seu marido, que é empregado na delegacia fiscal, tomar banho no rio Capibaribe, na altura do Poço da Panella, succedeu cahir a dita senhora em um perão, e não fosse a intervenção de cinco cortadores de capim, que estavam do outro lado teria ella se afogado.

Ainda assim foi tirada d'agua quasi morta.

O seu estado é grave.

Apresentaram-se hontem ao Quartel General o 1.º sargento Elias Gonçalves de Andrade, anspessada Arcelino Barbosa da Silva e o menor Eustaquio Valentim da Silva, os quaes concluiram a dispensa do serviço obtida para irem ao Estado da Parahyba.

Termina infallivelmente amanhã, o segundo prazo para o recebimento sem multa, do imposto de decima urbana, referente ao 1.º semestre do exercicio de 1901 a 1902.

Previnam-se, pois, os senhores contribuintes que, terminado o prazo acima mencionado, ficarão sujeitos ás multas regulamentares.

Por ordem do sr. administrador do mercado publico de S. José, foram hontem mandados lançar ao mar 153 kilos de carne, pertencentes aos marchantes Liberato de Souza & C., por se acharem impestaveis para o consumo publico.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Foi este o resultado dos exames de francez hontem feitos neste estabelecimento:

Alfredo de Medeiros.—Plenamente.

Francisco Barreto Rodrigues Campello, Orlando da Costa Pereira, José Gonçalves dos Santos e d. Maria Celeste de Assis Brasil.—Simplesmente.

Inhabilitados 2.

Reprovado 1.

Hoje serão chamados para exame da referida materia os seguintes:

Ignacio Gonçalves Guimarães, Virginio Estanislão Affonso, Manoel Gregorio de Oliveira Lopes, Alexandre dos Santos Selva Junior, João Climaco Alves da Silva, Mario Sergio de Faria, Gercino Severino Gomes de Araujo e Lupercio Carneiro de Albuquerque Maranhão.

Supplentes.—Alfredo de Albuquerque Azevedo, d. Adolphina Bezerra da Silva Pereira, Adolpho de Oliveira e Leão Diniz de Souza Leão.

Para latim.—Francisco de Assis Rosa e Silva Junior, José Carlos Moscoso Bandeira, Demetrio Martins da Costa, Themoleão Augusto de Albuquerque Maranhão, Raul de Barros Lins e Silva, Joaquim Pedro Campello de Souza, Cleomenes Lopes de Siqueira Filho, João Paulo da Cruz Brito e Arthur Gonçalves dos Santos.

A Associação da Praticagem das Barras e porto da cidade do Recife, de accôrdo com o art. 35 do regulamento approvado pelo aviso do ministerio dos negocios da marinha sob n. 1058 de 13 de Julho de 1898, procedeu no dia 27 do corrente mez á eleição para o cargo de thesoureiro no corrente exercicio, sendo o acto presidido pelo sr. 2.º tenente graduado, pratico-mór, director Herculano José Rodrigues Pinheiro, alcançando votos os sr. 1.ºs praticos B José dos Reis 16 e Manoel Armando Lobo Gomes 1, havendo 1 em branco.

Apurada a eleição, verificou-se haver alcançado maioria de votos o sr. 1.º pratico Balthazar dos Reis o qual achando-se presente tomou posse do cargo e usando da palavra agradeceu commovido aos seus collegas a referida escolha.

Ao sr. general Travassos, commandante do districto militar, apresentou-se ante-hontem o sr. alferes Adolpho de Amorim Garcia, do 34 batalhão de infantaria.

S. s. regressou do Natal, a bordo do paquete *S. Salvador*.

Pedem que reclamemos do poder competente sua attenção para o máu estado em que se acha a ponte de Páu Sangue, no municipio de Gamelleira.

Dizem-nos que por alli o transito é quasi impossivel, desde que o respectivo lastro apresenta enormes e repetidas falhas.

Ahi fica a reclamação.

PEDRADA

O estimavel commerciante sr. João Leoncio de Oliveira, da *Sapataria Oliveira*, á rua Barão da Victoria, foi hontem victima de uma diversão perversa que costuma reunir uns vadios ao largo do Gazometro.

Ao passar por ahi o trem que desce pela manhã de Jaboatão, uma pedrada alcançou o sr. Oliveira, ferindo-o na cabeça.

Era tambem passageiro desse trem o dr. Arnobio Marques, que medicou o offendido.

A' policia compete dar caça áquelles perversos peraltas.

Distribuidor da Fazenda

Havendo fallecido o distribuidor dos feitos da Fazenda do Estado, Julio Cesar Falcão, assumiu o exercicio desse cargo, de accôrdo com o § unico da lei n 536 de 28 de junho do anno proximo passado, o dr. juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado, passando assim o serviço do registro da distribuição a ser feito pelo mesmo dr. juiz de direito, como no fôro federal.

Por ter sahido truncado e com algumas incorrecções, reproduzimos abaixo o discurso pronunciado pelo exm. sr. desembargador Francisco Luiz, na sessão solemne do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, em 27 deste mez:

« *Senhores*. — Os estatutos do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano preceituam que celebre-se uma sessão magna no dia 27 de janeiro de cada anno em commemoração ao anniversario não só da restauração de Pernambuco, libertando-se do dominio hollandez, como da fundação e inauguração do Instituto em *1862*.

Infelizmente, por continuarem os incommodos de saúde do respectivo presidente effectivo, desembargador Adelino Antonio de Luna Freire e do 1.º vice-presidente, conselheiro João José Pinto Junior, coube-me a immerecida honra de mais uma vez presidir uma das sessões solemnes deste Instituto, na qualidade de seu 2.º vice-presidente.

Só casualmente cabendo-me, como me coube, a sua presidencia, não tive tempo de reler a nossa historia patria para satisfazer a vossa espectativa, fazendo a exposição dos actos de bravura e patriotismo praticados pelos nossos antepassados para a consecução daquelle grandioso fim; e dos proveitosos resultados, que já temos colhido com a feliz lembrança dos fundadores do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Não sendo mesmo a isto inteiramente obrigado, limito-me a dizer que, como lembrança dos serviços prestados, reconhecimento e veneração, o Instituto, como vêdes, guarda em seu salão de honra os retratos dos principaes heroes daquella época—Vieira, Negreiros, Felippe Camarão e Henrique Dias; e bem assim os dos seus fundadores—Joaquim Portella, Antonio Witruvio, felizmente ainda vivos, Torres Bandeira, Soares de Azevedo e Salvador Henrique, infelizmente já fallecidos.

A *Revista do Instituto*, constante de mais de 50 exemplares, sua bibliotheca, seu museu, sua collecção numismatica são provas exuberantes dos serviços prestados pelos referidos fundadores e pelos seus zelosos successores; e que não póde ser qualificada de improficua esta instituição, que salvando do esquecimento documentos preciosos e curiosas tradições, tem-se mostrado sempre digna da protecção dos poderes publicos e da sociedade pernambucana.

Incontestavelmente Fernandes Vieira, Vidal de Negreiros, Felippe Camarão, Henrique Dias, Barretto de Menezes, Mathias de Albuquerque, os heroes do Forte de S. Jorge, d. Maria de Souza, os defensores do Arraial, Clara Camarão, o indio Jaguary, D. Maria Cesar, as heroinas de Tejucupapo, os bravos de Tabocas, Casa Forte e Guararapes—manifestaram-se extraordinarios héroes nessas gigantescas pugnas emprehendidas para a libertação da patria.

Com os seus actos de espartano heroismo para a reivindicação da patria do dominio extrangeiro podemos dizer que os pernambucanos prepararam o movimento de 10 de novembro de 1710, quando pela primeira vez echoou o grito de republica em o novo mundo; o de 6 de março de 1817, quando chegou a ser proclamado o regimen republicano; o de 1822 conseguindo-se a independencia nacional; o da proclamação da Republica do Equador em 24 de julho de 1824; o de 1848 pela liberdade sacrificando-se o desembargador Nunes Machado; e o de 1889, sendo definitivamente proclamada a Republica Federal dos Estados-Unidos do Brasil.

Exposto, assim, a traços largos, o objecto da presente sessão, os factos, relativos á patriotica restauração de Pernambuco e á existencia desta associação, desenvolvidos serão pelos illustrados secretario e orador official e por todos os que com seus eloquentes discursos quizerem concorrer para a magna solemnidade da presente sessão, que é não só uma festa intima para o Instituto como tambem uma festa civica para todos os pernambucanos.

Está aberta a sessão.»

O sr. dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, deputado federal, dignou-se visitar-nos hontem, e nos declarou seguir hoje para Caruarú, por motivo de incommodos de sua exma. senhora.

Agradecemos a fineza da visita.

O sr. dr. Gonçalves Mello, chefe de policia, voltou a residir no predio, onde funcciona a chefatura.

Conferenciou hontem com o sr. dr. governador do Estado o dr. Phaelante da Camara.

A EXPOSIÇÃO DE LUZES

Realisou-se na noute de sabbado a exposição dos diversos systemas de illuminação, promovida pelo sr. T. A. Comber, proprietario da *Officina Electrica*, em sua residencia na Ponte d'Uchôa.

A illuminação consistia em bellos e poderosos fócos de acetylene e luz electrica, além de renques de globulos desse gaz, lampadas incandescentes e variada collecção de pequenos copos multicores contendo luzes.

O jardim tinha um aspecto feerico: as arvores, as dependencias da casa, o terraço, estavam matizados de côres variegadas.

A decoração do bello palacete, feita com muita arte, denotava o melhor gosto: a sala semelhava um bosque de palmeiras em cujos leques as parasitas, os cipós, se entrelaçavam. Lampadas incandescentes fingiam estrellas vistas atravez de matto cerrado.

A meza da ceia era um primor: uma minuscula arvore, de onde pendiam pequenas lampadas electricas, jarros illuminados e cordões de luzes multicores, por todos os lados.

Foi numerosa a concurrencia á casa do sr. Thomaz Comber, ostentando as senhoras vestidos de baile e trajando os cavalheiros casaca ou *smocking*.

A's 8 horas começou o concerto por uma *ouverture* tocada ao piano com *mestria* pela senhorita Lundgren.

A ella seguio-se sua irmã, que cantou com muita expressão.

O joven Lundgren tocou um solo no violino e o sr. Laguin cantou uma aria franceza e depois, com bastante graça, uma cançoneta *abahianada*.

O sr. M. Donell representou em *travesti* uma scena comica cantada, que provocou prolongadas gargalhadas.

A *great attraction* da festa foi a dança serpentina executada, tambem em *travesti* pelo sr. T. A. Comber, que em um certo momento devia ter as vestes cobertas de luz, projectadas por pequeninas lampadas a semelharem pyrilampos.

Os intervallos fôram preenchidos por sessões de graphophone.

Após o concerto iniciaram-se as danças, que prolongaram-se, com grande animação, até alta noute.

O serviço da mesa foi feito com a maior correcção.

Foi uma bella festa de que devem guardar agradaveis recordações aquelles que a ella compareceram.

E deve estar satisfeito o sr. T. A. Comber: a exposição provou que a sua officina está preparada para satisfazer o mais exigente, na montagem de apparelhos de illuminação de varios systemas.

O *Diario*, que esteve representado pelo nosso collega Albuquerque Sales, agra-

dece ao distincto industrial a gentileza do convite que lhe dirigio.

ESTRADA DE S. FRANCISCO

GREVE

Hontem, pelas 3 horas da tarde, o sr. dr. governador do Estado recebeu um officio do sr. dr. Lima Brandão, engenheiro fiscal do governo, communicando que o sr. Knox Little, superintendente da estrada de São Francisco lhe participava que essa estrada estava sob a pressão de uma *grève*, pelo que solicitava força armada para garantir as officinas do Cabo e de Palmares.

O sr. dr. governador sem demora mandou chamar o sr. dr. chefe de policia com quem conferenciou a respeito, concluindo por convidar o dr. Lima Brandão para vir ao gabinete.

Não se fez esperar o dr. Lima Brandão, e depois de uma breve conferencia retirou-se, seguindo o sr. dr. chefe de policia para a residencia do sr. general Travassos, á rua 89.

Neste interim, o sr. dr. governador officiou ao sr. general Travassos, solicitando uma força de 40 praças de linha, sendo 20 destinadas ao Cabo e 20 a Palmares, afim de garantirem as officinas, uma vez que a força de policia disponivel não póde ser distrahida dos quarteis.

Pouco depois regressou o sr. dr. Lima Brandão, que indagou do sr. dr. governador si a força solicitada podia seguir no trem, que devia partir ás 3 horas e 45 minutos, e como o sr. dr. governador lhe respondesse que havia alguma demora no embarque da força, o dr. Lima Brandão, scientificando-se do chefe da estação das Cinco Pontas, de que sahindo o trem, ficaria outra machina á disposição da força, consentiu que aquelle trem partisse ás 5 horas e 20 minutos da tarde. Como medida preliminar, o dr. chefe de policia telegraphou aos delegados de policia do Cabo e Palmares para desde logo garantirem as officinas alludidas.

Hoje, pela amanhã, seguirá o trem com a força de linha.

Os trens de passageiros hoje não trafegarão.

Os operarios da Limoeiro não fôram hontem receber seus salarios nas officinas.

O Centro Protector dos Operarios fez distribuir hontem boletins, explicando o motivo da *grève*.

O governo age no sentido de manter inalterada a ordem publica.

O CARNAVAL

CLUB CARA-DURA

SEGUNDA EXHIBIÇÃO DO

JOÃO MINHOCA

AVISO AOS AMIGOS E AMIGAS

PONTOS DE PARADA

50:000 PESSOAS

PARA ACOMPANHAMENTO

O PROGRAMMA

Quinta-feira, 30 do corrente, ás 7 horas da noite, este club fará pela segunda vez nesta capital a exhibição do Theatrinho João Minhoca.

A directoria participa aos amigos e amigas que não tem absolutamente itenerario; garante apenas os pontos de parada que são: em frente á Igreja da matriz da Bôa-Vista, na mesma rua em frente á residencia do dr. Costa Lima, na rua da Concordia em frente ao n. 65, no pateo do Terço, no centro do mesmo, na praça da Independencia em frente ao café Puerta del-sol, na rua Nova em frente ao n. 44.

Podendo o povo esperar nos pontos acima.

O programma não é deste mundo é o bicho....

Precisa-se de 50.000 pessôas para acompanharem o Theatrinho; não se faz por menos.

O *Club Carnavalesco Propagandista* procedeu á eleição de sua nova directoria, que ficou assim composta:

Presidente, Joaquim Leal Cousseiro; vice-presidente, Amaro P. dos Santos; secretario, Joaquim Villar; orador, Manoel Zeferino Gonçalves; thesoureiro, Luiz Ferreira; fiscal, Lourenço de Siqueira.

Hontem, pelas 7 horas da noite, no Largo do Mercado Publico de S. José, luctaram os individuos de nomes João Meira e Manoel de tal, vulgo Manezinho, sahindo, ao que parece, ambos feridos levemente. A lucta terminou sem consequencias fataes, devido á intervenção de alguns populares.

Mercado de S. José

Por ordem do dr. José Antonio Pernambuco, contractante dos serviços municipaes, estão sendo derrubadas as arvores existentes no espaço abrangido pelo gradil do mercado publico de S. José.

S. s. pretende fazer construir um *chalet-buffet*.

Outros melhoramentos procura executar o esforçado engenheiro.

CONCELHO MUNICIPAL

Em sessão ordinaria, reuniu-se hontem, á 1 hora da tarde, o Concelho Municipal, presentes os srs. Clementino Tavares, Zeferino Velloso, Abreu Macêdo, Silva Frageso, Avila Bittencourt, Pinto Mendes, Manoel Gonçalves, Ferreira Costa, Joaquim de Abreu, Domingos Gonçalves, Henrique Bernardes e João Figueirêdo.

Aberta a sessão, foi lida a acta da sessão antecedente, que foi approvada com uma rectificação apresentada pelo sr. Joaquim Abreu.

O 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Officio do dr. Prefeito, remettendo sanccionadas duas resoluções do Concelho.—Inteirado.

Requerimento do thesoureiro Antonio Pereira Vianna, pedindo que o Concelho auctorise a Prefeitura a pagar-lhe a quantia de tres contos de réis, proveniente da verba para quebras, correspondente aos tres ultimos exercicios, a qual por esquecimento não foi computada no orçamento de 1899, orçamento este que foi prorogado até 1901.—A' commissão de Fazenda.

Recurso de uma firma commercial, sobre a collecta, que lhe fôra feita.—Indeferido.

Passou-se á ordem do dia, que constou dos seguintes trabalhos:

2.ª discussão do projecto que auctorisa o Prefeito a rever a collecta.—Approvado contra os votos de dous concelheiros, sendo remettido o projecto á Commissão de Redacção.

2.ª discussão do projecto que auctorisa o Prefeito a expedir o regulamento para os exames de machinistas.—Approvado e remettido á Commissão de Redacção de Leis.

1.ª discussão de diversos projectos, que foram approvados sem impugnação, excepto o que estabelece que os contribuintes só poderão recorrer das collectas depois de depositarem as respectivas importancias, que passou por sete votos contra tres.

Levantou-se a sessão ás 3 1/2 horas da tarde.

O subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, ao passar hontem, á 1 hora da tarde pelo cáes 22 de Novembro, encontrou-se com o individuo de nome João Barbosa de Souza, que ha dias espancara seus velhos paes.

Aquella auctoridade effectuou a prisão do perverso, e remetteu-o para a Casa de Detenção.

Sobre o portão principal do edificio do antigo Arsenal de Marinha foi collocada hontem uma grande taboleta com as armas da Republica e abaixo o distico—*Capitania do Porto*.

Reunir-se-ão amanhã os socios da *Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional*, afim de approvarem os estatutos.

O dr. Costa Ribeiro, vaccinará hoje, de 12 a 1 hora da tarde, na pharmacia Bom Jesus, á rua do Bom Jesus n. 24.

Na séde do Instituto Vaccinogenico Estadual, sob a direcção do dr. Octavio de Freitas, haverá amanhã, das 10 ás 11 horas do dia, uma sessão de vaccinação animal, directa, sendo a lympha tirada de um vitello, préviamente inoculado para esse fim.

O subdelegado da freguezia da Bôa Vista mandou hontem recolher á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Pedro Francisco Alves, preso ante-hontem, ás 7 horas da noite, por se achar na rua dos Pires embriagado e proferindo palavras indecentes.

Candido Rosas, preso ás 12 horas da noite, de ante-hontem na Ilha do dr. Leite, por estar maltratando sua propria mulher.

João Bricio de Araujo, preso hontem ao meio-dia, por ter tentado espancar seu proprio pai, nos Coêlhos.

Maria Alves Benedicta, presa hontem na rua da Imperatriz, ás 2 horas da tarde, por se achar embriagada e proferindo palavras indecentes.

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

A exma. sra. d. MARIA REGINA enviou-nos hontem 50 *coupons* da Ferro-Carril para a Liga.

A interessante JUDITH C. D'ALBUQUERQUE remetteu-nos tambem 52 *coupons* para o mesmo fim.

Para substituir ao alferes do 40.º de infanteria João Tiburtino Porto no inquerito policial, de que trata o art. do detalhe de hontem, foi nomeado o alferes Alexandre Carlos de Vasconcellos, visto aquelle achar-se nomeado instructor das praças de seu batalhão desde 17 do corrente, conforme communicou o respectivo commandante em officio n. 53 de hontem.

Remetteu-se ao 27.º de infanteria, competentemente rubricada, a excusa do serviço do soldado Santino Pereira de Moraes.

Em 24 do corrente o tenente João Carlos Cavalcanti de Albuquerque, assumiu o cargo de delegado do municipio da Victoria.

Em 21 do corrente o alferes João Ferreira assumiu o exercicio do cargo de delegado de policia de Bonito.

Apresentou-se hontem ao quartel general, por ter concluido a dispensa do serviço, o 2.º sargento do 34.º de infanteria João Luiz Emygdio de Albuquerque.

O dr. Francisco de Albuquerque Mello, juiz municipal de Barreiros, em 21 do corrente entrou no goso da licença que lhe foi concedida pelo sr. dr. governador do Estado.

A directoria de obras publicas mandou concertar as pontes da Torre e da Jaqueira, em que havia pequenos reparos a effectuar, satisfazendo assim as reclamações da imprensa.

Seguiu hontem para a Capital Federal, afim de recolher-se ao seu batalhão, o soldado do 39.º de infanteria João Firmo de Lima, addido ao 34.º da mesma arma.

Hoje, pelas 8 horas da manhã, celebram-se missas, na egreja da matriz da Bôa-Vista, por alma do desembargador Antonio F. Figueira Saboya, 7.º dia de seu fallecimento.

O sr. capitão João de Souza Monteiro communicou aos srs. drs. governador e chefe de policia ter assumido em 25 do corrente o commando da Fortaleza do Brum e da 2.ª bateria do 5.º batalhão de artilharia de posição, destacado na dita fortaleza.

Em 24 do corrente falleceu na enfermaria da Casa de Detenção, o detento Manoel Ignacio de Souza, conhecido por Manoel Raposa, pronunciado no municipio de Gloria de Goytá.

O bilhete inteiro n. 22236 da loteria federal extrahida hontem, premiado com 12:000$000 foi pago a pessôas bastante conhecidas nesta cidade, pela popular e conceituada Casa da Fortuna dos srs. Martins Fiuza & C.ª á rua 1.º de Março n. 23.

Na respectiva séde, á rua de Santa Thereza n. 13, reune-se hoje, ás 6 horas da tarde, o *Club Propagandista*.

Foram remettidas pelo subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista ao dr. delegado do 2.º districto da capital as diligencias procedidas sobre o esmagamento que houve na rua Dr. Rosa e Silva, no dia 25 do corrente.

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Agostinho Gomes Mendes, residente na freguezia do Recife, e d. Leonilla Ferreira da Silva, residente na freguezia da Graça, solteiros.

1.ª Publicação

Antonio do Rego Netto, e d. Amalia Botelho, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

Rodolpho Augusto de Athayde, 2.º sargento do 4.º batalhão de infanteria, residente em S. José, e d. Emilia Alves Bittencourt, residentes na freguezia da Bôa-Vista, solteiros.

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior do dia o capitão do 2.º batalhão João Martins Alves Ferreira.

O 40.º batalhão dará a guarnição da cidade, e o 34.º dará fachina ao Quartel-general.

Dia ao Quartel-general o amanuense Cavalcante Lima.

Uniforme n. 7.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 27 de Janeiro de 1902:

Existiam	644
Entraram	18
Sahiram	13
Existem	649
A SABER:	
Nacionaes	605
Mulheres	16
Estrangeiros	28
Total	649
Arraçoados bons	549
» doentes	23
Alimentados á custa propria	3
Correccionaes	74
Total	649

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	23
Entrou	1
Sahiu	1
Existem	23

HOSPITAL PEDRO II

Movimento dos doentes durante o anno de 1901:

Existiam	557
Entraram	8.623
Sahiram	7.167
Falleceram	1.313
Existem	700

Porcentagem da mortandade 13,30—Cabendo ás affecções pulmonares maior numero de obitos.

A saber:

	Homens	Mulheres
Existiam	267	269
Entraram	5.500	2.488
Sahiram	4.703	1.927
Falleceram	807	493
Existem	347	337

Soldados

Existiam	21
Entraram	545
Sahiram	537
Falleceram	13
Existem	17

Maternidade

Mulheres		Crianças	
Existiam	10	Existiam	5
Entraram	151	Nasceram vivos	156
Sahiram	143	Idem mortos	58
Falleceram	10	Sahiram	108
Existem	8	Falleceram	21
		Existe	1

N. 70-89.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 28 DE JANEIRO DE 1902

22709	15:000$000	5922	200$000
21394	1:000$000	12247	200$000
10871	500$000	31682	200$000
3866	200$000	.. ..	....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

8961 | 19256 | 23306 | 34183
11908 | 22020 | 30355 | 39387

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

4746 | 8757 | 16166 | 27965 | 33003
5524 | 9583 | 16787 | 28579 | 36802
7944 | 9844 | 20611 | 28861 | 38300

Estão premiados com 35$000 os seguintes numeros:

22701 | 22703 | 22705 | 22707 | 22710
22702 | 22704 | 22706 | 22708 | .. ..

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

21391 | 21393 | 21396 | 21398 | 21400
21392 | 21395 | 21397 | 21399 | .. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

10872 | 10874 | 10876 | 10878 | 10880
10873 | 10875 | 10877 | 10879 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

22708	50$000	21395	30$000
22710	50$000	10870	15$000
21393	30$000	10872	15$000

Todos os numeros terminados em 09 estão premiados com 10$000 excepto o do 1.º premio.

Todos os numeros terminados em 94 estão premiados com 8$000 excepto o do 2.º premio.

Todos os numeros terminados em 71 estão premiados com 5$000 excepto o do 3.º premio.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 09.

Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro no dia 24 do corrente os seguintes cadaveres:

Julio Cesar Falcão, Pernambuco, 42 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. Alfredo Gaspar.

Hosanno de Vasconcellos Araujo, Alagôas, 51 annos, casado, Graça, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Eduardo Leite Pereira, Portugal, 43 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Simões Barbosa.

Juliana Maria da Conceição, Pernambuco, 58 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, casada, Afogados, attestado do dr. F. Guimarães.

Agnello Ramos de Medeiros, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

Pedro Lima, Pernambuco, 14 annos, Beberibe, attestado do dr. F. Guimarães.

Antonio, Pernambuco, 21 mezes, Bôa Vista, attestado do dr. Barretto Sampaio.

Theodorico, 7 mezes, Recife, attestado do dr. João B. Magalhães.

Cosme Domingos, Pernambuco, 50 annos, casado, H. Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Alfredo Paula Rocha, Pernambuco, 10 annos, H. Pedro II, attestado do dr. Eustaquio de Carvalho.

Rosa Maria dos Santos, Pernambuco, 25 annos, solteira, H. Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Maria Francisca da Annunciação, Pernambuco, 42 annos solteira, H. Pedro II, attestado do dr. Vieira da Cunha.

João Francisco Ribeiro, Alagôas, 25 annos, solteiro, S. Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Manoel José de Souza, Pernambuco, 24 annos, casado, S. Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Mario Francisco dos Santos, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Recife, policia.

Um feto feminino, Graça, attestado de duas testemunhas.

DIA 25

Maria Gonçalves Martins, Pernambuco, 17 mezes, S. José attestado do dr. Arthur Cavalcanti.

Francisco Soares da Costa, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Graça, attestado do dr. F. Guimarães.

Emilia Isabel de Araujo, Pernambuco, 28 annos, solteira, Bôa Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

Maria Rosa de Lima, Pernambuco, 16 dias, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Joaquim, Pernambuco, 11 mezes, S. José, attestado do dr. Ribeiro de Britto.

Edgar Cavalcanti Estimo, Pernambuco, 15 mezes, Recife, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Joaquim Luiz dos Santos, Pernambuco, 16 annos, solteiro, H. Pedro II, attestado do dr. Eustaquio de Carvalho.

Maria Luiza, Pernambuco, 33 annos, solteira, H. Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Delphino Joaquim da Conceição, Alagôas, 28 annos, solteiro, H. Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Candido F. de Azevedo, Pernambuco, 41 annos, solteiro, H. Pedro II, attestado do dr. T. de Hollanda.

Maria Joaquina, Pernambuco, 40 annos, H. Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Maria Amelia dos Anjos, Pernambuco, 25 annos, casada, H. Pedro II, attestado do dr. E Sampaio.

Theodora Maria da Conceição, Pernambuco, 52 annos, viuva, Alienados, attestado do dr. C. Pontual.

Peryche Feitosa, Pernambuco, 21 dias, H. Pedro II, attestado de duas testemunhas.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 25 de janeiro de 1902:

Bacharel Francisco Carneiro Nobre de Lacerda, juiz federal, na secção do Estado de Aracajú, requerendo justificação de faltas que no caracter de juiz de direito do municipio de Aguas-Bellas, deste Estado, deu de 11 a 30 do mez proximo passado—Justifico.

Bacharel Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira, promotor publico do municipio de Limoeiro, pedindo justificação de faltas.—Justifico.

Pedro Pereira de Lima, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Bom Jardim, para mandar passar a certidão pedida.

Salustiano Cavalcante de Siqueira, pedindo que se mande escripturar, afim de lhe ser paga pela verba de exercicios findos, a quantia de 159$900, proveniente do fornecimento d'agua e luz que fez ao quartel e cadeia da villa de Aguas Bellas.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Francisco de Oliveira, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Correntes, para mandar juntar a certidão pedida.

Delvina Augusta dos Santos, proprietaria da casa que serve de quartel ao destacamento do Peres, solicitando o pagamento do aluguel da mesma casa, a contar de 1 de outubro a 31 de dezembro do anno proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Antonio Ignacio Alves Barbosa, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Pão d'Alho, para mandar certificar.

Laurentino de Andrade, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de S. Lourenço, para mandar juntar a certidão pedida.

Izidoro Francisco de Siqueira, procurador de Antonio Simões de Almeida, proprietario da casa sita á rua Joaquim Nabuco n. 24, pedindo pagamento da quantia de 180$000, proveniente de 6 mezes do aluguel da mesma casa, que serve de quartel á força policial do 1.º districto da freguezia da Graça, a contar de julho a dezembro proximo passado.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

João da Cunha Cavalcante, solicitando o pagamento da quantia de 131$510, já escripturada, proveniente do fornecimento que fez d'agua e luz á cadeia e quartel da cidade de Itambé.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

João Antonio Rodrigues Baé, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Agua Preta, para mandar juntar a certidão requerida.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 25 de janeiro de 1902:

José Candido Affonso Moreira, collector das rendas estaduaes do municipio de Gravatá, pedindo 30 dias de licença.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Candido de Amorim Carneiro Neves.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Despachos do dia 27:

Leopoldina Maria da Conceição e Elisa Muniz da Conceição e seus filhos.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 25 de janeiro de 1902:

Josephina Cecilia de Paula Amorim, Guimarães Braga & C., Angela de Santa Julia e Landy Brothers.—Ao exm. sr. dr. governador.

Monsenhor Casimiro Tavares Dias, bacharel Pedro dos Santos Torres, Machado e Pereira e Companhia de Santa Thereza—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Pedro Francisco de Mello, Antonia Maria do Espirito-Santo, Austricliano Pergentino de Almeida Andrade e Castro Maia & G.—Haja vista o sr. dr procurador fiscal.

Clodoaldo Catão Camello Pessôa, Joanna de Amorim Arcoverde, Francisco Tavares da Silva, Judith Augusta da Conceição, Manoel Felicissimo da Silva e Manoel Gomes de Jesus.—A' secção do Contencioso para annotar e devolver.

Manoel Joaquim da Silva.—Informe o sr. collector do municipio de Gamelleira.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 22 de janeiro de 1902:

Maria do Carmo Affonso Nunes, professora interina da cadeira de Serrinha, no municipio de Salgueiro, requerendo que se encaminhe uma petição ao exm. sr. dr. governador do Estado, na qual solicita pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Encaminhe-se.

José Octaviano da Rocha Mello, professor da cadeira de Villa Bella, apresentando a registro a sua portaria de licença, sem vencimentos.—Cumpra-se e registre-se.

Despachos do dia 23:

Eloy Porfirio de Lima Ribeiro e Amelia Josephina Nery da Fonseca, professores publicos do Estado, apresentando a registro as suas portarias de licença.—Cumpra-se e registre-se, devendo a licença correr de 8 do corrente.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 27 de janeiro da 1902

Leopoldino Abilio de Oliveira e Silva, Rosa Maria de Jesus, Machado Lopes, Maria Rita de Moraes Pimentel, Luiza Amelia da Costa, Libania Rodrigues Maciel da Silva, Leovigildo Alves dos Prazeres, José Baltar & C., 2 petições.—Informe a 1.ª secção.

Amorim Irmãos & C., Pereira Carneiro & C.—A' 1.ª secção.

José Maria de Carvalho,—Deferido, afim de vigorar a collecta do exercicio passado, quanto ao predio n. 38 da rua do Dr. Rosa e Silva, ficando isento de decimas o de n. 40 durante o tempo em que estiver em reconstrucção de accôrdo com o art. 7 do regulamento de 6 de julho de 1899.

Despachos do dia 28:

Raymundo Petronillo da Fonseca, Isabel Maria do Espirito Santo, Josepha Joaquina Cavalcante, Paulina Maria do Espirito Santo e outros, Francisco Mauricio de Abreu.—Informe a 1.ª secção.

Antonio de Souza, José Pinto Lapa.—A' 1.ª secção.

Loureiro Barbosa & C.—Informe a 3.ª secção.

Amalia Vieira Uchôa de Gusmão.—Declare o fim a que se destina a certidão.

Antonio Francisco das Chagas—Certifique-se.

João Ribeiro da Silva.—Indeferido, em vista da informação.

Alfredo Guedes da Silva, João Ferreira da Visitação, Joaquim Antonio de Oliveira Baduem, Henrique Avelino dos Santos, Affonso Bezerra Cavalcante, Pedro Pereira da Silva, José Ferreira dos Santos, Liberato José Gomes, Manoel José do Nascimento.—Deferido, com relação ao exercicio de 1901 a 1902, em vista da informação.—Façam-se as devidas notas.

José Felix de Souza, Sebastião Muniz Basilio Pyrrho, Henrique Rodrigues de Araujo, Alfredo Cupertino de Albuquerque.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 21.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 28 de Janeiro de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 25:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Izidoro da Silva, preso em flagrante por crime de ferimento e Antonia Maria da Conceição, como desordeira.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Manoel Izidio de Mello, como desordeiro.

No dia 26:

A' ordem do subdelegado do Recife, José Antonio da Silva e José Pereira da Silva, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Maria Baptista de Oliveira, por disturbios, Miguel Garcia de Araujo e Manoel Alexandre Pereira, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, José Rodrigues dos Santos e João Baptista dos Santos, por disturbios, José Joaquim de Sant'Anna e Laurindo Pereira da Cunha, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto do Poço, João Francisco Duarte, como desertor.

No dia 27:

A' minha ordem, José Nicoláu do Valle, por se achar pronunciado pelo dr. juiz municipal do 4.º districto criminal, como incurso nas penas dos arts. 268 e 272 do cod. penal, Luiz Ignacio Pinto, como deordeiro e Pedro Caetano da Silva, vulgo *Caboclo* sentenciado vindo de Alagôas, como criminoso de morte em Triumpho.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Adelina Maria da Conceição e Mathias Theodoro da Rocha, por embriaguez, José Bento dos Santos, Antonio José, Manoel de Araujo, Benedicto José Franco e José Antonio de Souza, como vagabundos, Domingos Lopes da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Felix Geraldo da Silva e Pedro Joaquim de Sant'Anna, como vagabundos. José dos Santos, por embriaguez e Jeronymo Honorio de Albuquerque, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, Pedro Pereira da Silva e João Valdevino como desordeiros, Archanjo Manoel da Silva, preso em flagrante por crime de ferimento.

— Communicou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital que, na noite de 25 do corrente, quando um bond que regressava da Magdalena, subia a rampa da rua Dr. Rosa e Silva, alcançou a d. Bemvinda Carneiro Torres Bandeira, que naquella occasião por alli passava.

O subdelegado logo que teve conhecimento do facto, compareceu ao referido logar, fazendo transportar a offendida para casa de sua residencia onde falleceu momentos depois e procede ás diligencias da lei, contra o cocheiro do alludido bond, que conseguiu evadir-se.

— Scientificou-me o coronel administrador da Casa de Detenção que, em data de 24 deste mez, falleceu na enfermaria daquelle estabelecimento, victima de septicemia, conforme declarou em attestado o medico respectivo, o detento pronunciado no municipio da Gloria do Goytá, Manoel Ignacio de Souza, conhecido por *Manoel Raposa*.

— O subdelegado do districto do Poço participou-me que, hontem á noite foi encontrado pela patrulha de ronda, no logar mangabeira daquelle districto, o cadaver do individuo de nome Malaquias de tal, que havia sido assassinado na rua da Mangueira do mesmo districto.

A mencionada auctoridade fez transportar o alludido cadaver para o Cemiterio do Arraial, afim de ser vistoriado pelos medicos desta Repartição e depois inhumado, procedendo sobre o facto ás diligencias recommendadas por lei.

— Me fez sciente o delegado de policia de Pesqueira do municipio de Cimbres de que, a noticia publicada n'*A Provincia* de 14 do corrente e referente ao assassinato de André Ferreira da Silva é totalmente falso, porquanto Simão de Deus Leite, nunca foi gatuno e não estava cercado de malfeitores na occasião do crime, pois, foi elle aggredido em adiantadas horas da noite, em sua propria casa, por André Ferreira e outros que tentavam dar-lhe uma surra.

Quanto a Simão de Deus, acha-se recolhido á cadeia respectiva e procede-se contra o mesmo ás diligencias legaes.

Pelo delegado de policia de Amaragy me foi communicado o seguinte:

Que, no dia 18 do corrente em terras do engenho Jaguarana do referido municipio, os individuos de nomes Jorge de tal e Januario de tal, trabalhadores do dito engenho, espancaram barbaramente a José Pedro, que veio a fallecer dias depois.

Os criminosos evadiram-se logo após a perpetração do crime e contra os mesmos procede-se ás diligencias de accordo com a lei.

— E que, em data de 20 tambem deste mez, no engenho Gulôso daquella localidade, tendo o alienado de nome Emygdio de tal, filho de Cecilio Alves da Fonsêca, ateado fogo junto á casa em que residia e como tivesse a mesma Cecilia sahido em procura de soccorro, succedeu cahir pouco adiante e fallecer instantaneamente.

Sobre o facto que foi casual, procedeu-se ás diligencias recommendadas por lei.

— Hontem o subdelegado do districto de Tigipió do municipio de Jaboatão, capturou e recolheu á Casa de Detenção, o individuo de nome José Nicoláu do Valle por se achar pronunciado pelo dr. juiz municipal do 4.º districto criminal, como incurso nas penas dos arts. 286 e 272 do cod. penal.

— O alferes João Ferreira da Silva Junior, assumiu em data de 21 do corrente o exercicio do cargo de delegado de policia do Bonito, da qualidade de 2.º supplente e no dia 24 o tenente João Carlos Cavalcanti de Albuquerque, reassumiu o exercicio de igual cargo do municipio da Victoria, na qualidade de 2.º supplente.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 25 de janeiro de 1902:

Caliope L. Monteiro.—Como requer, pagando a taxa estabelecida pela lei n. 122.

Demetrio Antonio Kijrtata.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Fabiano Maximo.—Restitua-se mediante recibo.

José de Paiva.—Deferido de accôrdo com a informação.

Manoel Cardoso Junior.—Em vista da informação, concedo a irresponsabilidade pedida.

Despachos do dia 28:

Francisco José Fernandes Marcos, Rodolpho Layme e Umbelino Alvares—Como requerem, pagos os respectivos impostos.

Amaro José Ferreira.—Como requer.

Antonio Pereira Couto.—Como requer, pagos os respectivos impostos e de accôrdo com a informação do capitão do porto.

Dr. Albino Gonçalves M. de Vasconcellos.—Certifique-se.

Antonio Gomes Bezani.—Satisfaça a directoria de obras.

João Vicente Quinteiro.—Deferido, de accôrdo com as informações.

LEI N. 9 DE 28 DE DEZEMBRO DE 1901

O Concelho Municipal de Belmonte decreta:

Artigo 1.º A despesa do municipio é orçada em 8:291$000.

Prefeitura, empregados da secretaria e do municipio	5:129$000
Magistratura	450$000
Instrucção publica	700$000
Obras municipaes	900$000
Serviços diversos	1:112$000
	8:291$000

Art. 2.º Para occorrer ás despesas diversas, decretadas, fica o prefeito do municipio autorisado a arrecadar no exercicio de 1902, os impostos especificados nos §§ seguintes:

§ 1.º Multas de diversas origens.

§ 2.º Decima urbana á rasão de 10 % sobre o valor locativo dos predios, excepto aquelles que, tendo 20 palmos de frente e 60 de fundo, forem habitados pelos seus donos, não tendo estes outros predios.

§ 3.º 1 % sobre terreno afórado e arrendado, calculado pelo forum ou renda e pago no acto do afóramento ou arrendamento pelo locatario.

§ 4.º 2$000 por toda e qualquer pessôa que neste municipio usar da agricultura.

§ 5.º 5$000 por casa de fazer farinha.

§ 6.º 20 % sobre a mora indevida das rendas municipaes.

§ 7.º 2 % sobre os vencimentos dos empregados municipaes, cobrados de uma só vez, no acto de lhe ser entregue o titulo.

§ 8.º 5$000 por cabeça de gado vaccum, 1$000 por suino e 500 rs. por ovelhum e cabrum, abatidos no municipio.

§ 9.º 2$000 por alvará de licença, que dependa de requerimento.

§ 10. 5$000 por termo de deposito, fiança, ou responsabilidade.

§ 11. 1 % sobre termo de arrematação de obras, predios, impostos, ou quaesquer contractos municipaes.

§ 12. 500 rs. de alinhação de cada petição, que fôr apresentada á Prefeitura ou ao Concelho.

§ 13. 30$000 por qualquer casa de negocio ou particular, que vender bebidas espirituosas na villa e 15$000 nos logares e povoados do municipio.

§ 14. 5$000 por barracas ou botequins em tempo festivo.

§ 15. 3$000 por edificação de predios na villa e povoados do municipio.

§ 16. 100 rs. por metro corrente de edificação pagos na occasião em que se der a cordeação.

§ 17. 200 rs. por metro de terreno não edificado no perimetro da villa.

§ 18. 5$000 por casa que não tiver calçada ou passeio no perimetro da villa e povoados do municipio.

§ 19. 2$000 por mercancia ambulante de calçados, obras de folha metallica e de ferro, de estabelecimentos, ou producção de outro municipio.

§ 20. 25$000 para mascatear fazendas, miudezas e perfumarias nas feiras do municipio, a quem não tiver nelle, casa estabelecida desses generos.

§ 21. 50$000 para usar armas prohibidas, mostrando licença da autoridade competente.

§ 22. 2$000 para ter funilaria dentro da villa e povoados do municipio.

§ 23. 40$000 sobre lojas de fazendas, ou outro qualquer estabelecimento commercial na villa e 25$000 nos povoados e lojas do municipio.

§ 24. 30$000 sobre botica ou pharmacia no municipio.

§ 25. 2$000 por aferição de medidas de metro, 1$000 por fita, corda, regua e trena, até 5 metros, 100 rs. por kilogramma e 250 rs. por peso menor, 1$000 por terno de medidas de capacidade para liquido ou secco e 500 rs. por medidas avulsas de qualquer tamanho, 2$000 por balança que pese até 15 kilos e 3$000 pela de mair capacidade.

§ 26. 200 rs. por carga de farinha, milho, frutas, legumes, etc., exposta á venda nas feiras do municipio, pagando metade os pequenos volumes.

§ 27. 300 rs. por qualquer quantidade de café, fumo, peixe exposta á venda nas feiras do municipio.

§ 28. Dizimo de gado vaccum, cavallar, muar, cabrum e ovelhum na razão de um por dez e um de um decimo do valor desses animaes, na quarteação.

§ 29. 1$000 por carga de aguardente e 300 rs. por carga de queijo exposta á venda nas feiras do municipio.

§ 30. 1$000 por carga de bolacha, gaz, sabão e outras mercadorias vendidas no municipio, por mercadores ambulantes.

§ 31. 1$000 por carga de rêdes, selins e outros artefactos vendidos nas feiras do municipio e 300 rs. por carga de rapaduras.

§ 32. 2$000 por titulo de nomeação para empregos municipaes.

§ 33. 15$000 para vender ou fabricar polvora e fogos artificiaes.

§ 34. 2$000 por officina de ourives, sapateiro e outras artes mechanicas.

§ 35. 5$000 sobre o metro de terreno cedido perpetuamente para edificação de catacumbas, mausoléos, etc., nos cemiterios da villa e povoados do municipio.

§ 36. 2$000 pelo apontamento de covas nos cemiterios do municipio.

§ 37. 5$000 para abrir, ou mudar caminhos no municipio.

§ 38. 1$000 por cabeça de gado vaccum e cavallar refeita no municipio, sendo producção de outros municipios.

§ 39. 10$000 para abrir ou continuar a ter aberta casa de açougue no municipio.

§ 40. 5$000 para retirar ossos ou restos mortaes dos cemiterios do municipio, ou pôl-os em deposito especial.

§ 41. 10$000 para estabelecer jogos não prohibidos.

§ 42. 10$000 por engenho e 15$000 por bolandeira.

§ 43. 500 rs. por cabeça de animal que vier de outros Estados, em transito por este municipio.

Art. 2.º A despeza do municipio de Belmonte, para o exercicio de 1902, é fixada em 8.291$000 pela forma especificada nos §§ seguintes:

§ 1.º O prefeito do municipio é autorisado a despender:	
§ 2.º Ordenado do prefeito	2:000$000
§ 3.º Idem do secretario	500$000
§ 4.º Idem do thesoureiro	200$000
§ 5.º 2 procuradores servindo de fiscaes 15 % do que arrecadarem	829$000
§ 6.º 1 zelador do cemiterio da villa	100$000
§ 7.º 1 porteiro, servindo de zelador das ruas	300$000
§ 8.º 1 advogado	1:500$000
MAGISTRATURA	
§ 9.º 1 juiz do 1.º districto	150$000
§ 10. 1 juiz do 2.º districto	100$000
§ 11. 1 juiz do 3.º districto	100$000
§ 12. Gratificaçao ao escrivão do jury, com obrigação de servir perante o delegado de policia	100$000
INSTRUCÇÃO PUBLICA	
§ 13. Uma cadeira dentro da villa	400$000
§ 14. Uma cadeira mixta fora da villa	300$000
DESPESAS DIVERSAS	
§ 15. Aluguel do paço municipal e agua	150$000
§ 16. Jury, alistamento e eleições	100$000
§ 17. Expediente do Concelho e Prefeitura	100$000
§ 18. Assignatura de jornaes	50$000
§ 19. Limpeza das ruas e estradas da villa	200$000
§ 20. Cercado	350$000
§ 21. Reparo e limpesa do cemiterio	200$000
§ 22. Cacimbas publicas	200$000
§ 23. Utensilios para o paço municipal	150$000
§ 24. Eventuaes	212$000
	8:291$000

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 1.º A presente lei vigorará desde o dia 1 de janeiro de 1902.

Art. 2.º O secretario na occasião da collecta por decima urbana e estabelecimentos commerciaes, dará aviso ao collectado, especificando o quantum della, para que no prazo de 15 dias, reclame o que entender de direito.

Art. 3.º Os juizes de districtos e demais empregados do municipio, só perceberão ordenado quando em exercicio de seus cargos, ou licenciados; e neste ultimo caso perderão a terça parte dos vencimentos que reverterão em beneficio do substituto.

Art. 4.º Os impostos de feiras e dizimos poderão ser cobrados por arrematação, dando o arrematante fiança no acto della.

Art. 5.º O prefeito, sem prévia licença ou autorisação do Concelho, não poderá exceder ás verbas da despeza fixada no presente orçamento.

Art. 6.º Revogâm-se as disposições em contrario.

Paço do Concelho Municipal de Belmonte, em 28 de dezembro de 1901.

Manoel Desiderio do Nascimento,
PRESIDENTE.
Antonio Juvenal Pereira da Silva,
1.º SECRETARIO.
Lucio Pereira da Silva,
2.º SECRETARIO.

Publique-se.—Belmonte, em 30 de dezembro de 1901.

Lycurgo de Alencar,
PREFEITO.

PUBLICAÇÕES Á PEDIDO

DESPEDIDA

Retirando-me, com minha mulher, para a Europa no vapor *Clyde* e não nos sendo possivel pessoalmente apresentar as nossas despedidas e agradecimentos a quantos nos prestigiaram com sua estima durante nossa residencia n'este Estado, cumprimos o mais grato dos deveres, ao despedir-nos por este meio, affirmar a todos aquelles os protestos de nossa mais alta estima e inolvidavel gratidão.

De minha parte, em caracter publico, com o mesmo desvanecimento agradeço a quantos me cercaram com seu apoio na Superintendencia da antiga Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco que por tão longos annos me coube administrar.

Recife, 25 de janeiro de 1902.

Wells Hood.

Agradecimento

Accommettido ha mais de dez annos de uma congestão cerebral que me deixou paralytico de todo o lado esquerdo do corpo e sem esperança de restabelecer parte que fosse do movimento, recorri ao tratamento electrico, de cujos effeitos tenho colhido tão grandes proveitos que espero, em breve, achar-me restabelecido de todo.

Aos drs. Ribeiro de Britto e Thomaz de Carvalho que, com inexcedivel zelo e aptidão me tem soccorrido, venho apresentar a minha eterna gratidão.

Recife, 23 de Janeiro de 1902.

Marcellino Santiago Vasconcellos Albuquerque.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Maceió, para Assorio.
De Pesqueira, para Manoel Sete, estação Cinco Pontas.
Do Maranhão, para hospicio Alienados.
Do Rio Formoso, para Manoel Ferreira, S. João 18.
Do Limoeiro, para Gouveia.

—

Linhas bôas.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Avisa-se aos srs. concessionarios de pennas dagua que o preço a vigorar no proximo mez de fevereiro será de 5$877 para o minimo do consumo e de 391 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 12 9/64 por 1$000, conforme certificou a junta dos corretores.

BANCO DE PERNAMBUCO

CAUTELA EXTRAVIADA

Tendo o sr. Rodrigo Carvalho da Cunha allegado haver perdido a cautela n. 845 representando 100 acções d'este Banco, do valor nominal de duzentos mil réis, com 20 % realisados, avisa-se a quem interessar possa, que decorridos trinta dias da publicação do presente, sem que appareça reclamação de terceiros será expedida ao mesmo nova cautela em substituição da que perdeu-se e que ficará por conseguinte de nenhum effeito.

Recife, 21 de janeiro de 1902.

A. F. Pereira de Carvalho,
Director-secretario.

Companhia de Tecidos Paulista

DIVIDENDO N. 1

São convidados os srs. accionistas da Companhia acima, a receber o dividendo de suas acções á razão de 10 % ao anno, relativo ao segundo semestre do anno proximo passado, ou 10$000 por acção, a contar do dia 8 do corrente em diante, no escriptorio á rua Bom Jesus, n. 1, pavimento terreo.

Recife, 4 de janeiro de 1902.

Cornelio R. Padilha,
Director-presidente.

Dr. João Rangel

MEDICO DENTISTA

Participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete, na rua do Barão da Victoria n. 25, 1.º andar, onde continúa a trabalhar das 8 horas da manhã ás 5 da tarde; dando consultas das 11 a 1 da tarde e reservando o resto do tempo para execução dos serviços contractados, os quaes serão feitos com a maxima presteza e barateza.

Garante todos os seus serviços consistindo a garantia na reposição gratuita dos que se alterarem.

As consultas para ajuste de serviços são gratuitas.

DR. COSTA RIBEIRO (medico operador).
Ex-interno do hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do dr. Carlos Teixeira).
Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 (gabinete da frente).
Consultas de 11 ás 3 horas da tarde.
Residencia á rua da Intendencia.

DR. LOPES PESSOA (clinica medico-cirurgica).
Consultorio rua do Bom Jesus n. 30, 1.º andar.
Consulta de 1 hora ás 3 da tarde.
Residencia—rua do Aragão n. 1.
Especialidades: molestias de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia syphilitica e suas manifestações.

DR. EPIPHANIO SAMPAIO (medico-parteiro).
Especialidades: — Febres, Syphilis e molestias de crianças.
Residencia—Fernandes Vieira n. 34.
Consultorio—Rua Marquez de Olinda n. 40.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).
Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS, advogado. Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.
Residencia.—Engenho *Ubaca*, municipio de Serinhaem.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. EUSTACHIO DE CARVALHO (medico adjunto do hospital Pedro II.
Clinica medico-cirurgica.
Consultas—de 1 ás 3 horas.
Consultorio — Rua Duque de Caxias n. 57.
Residencia—Rua da Hora n. 22, Espinheiro.

COMPANHIA SEGURANÇA

Fundada em 21 de janeiro de 1893

COM SÉDE NO PARÁ

á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	292:640$300
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1900	798:157$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1900	3.666:737$208
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1900	1.292:768$000

Esta companhia faz seguros terrestres "ramo" e de cascos, e attende as reclamações dos seus segurados, com a mesma presteza, indemnisando-os sempre após o exame dos documentos comprobativos das respectivas reclamações. Esta companhia continúa a trabalhar sob sua exclusiva responsabilidade e declara não fazer perte de suas congeneres; funccionando sua agencia nesta praça com as formalidades da lei, recommendando-se assim ainda mais perante seus segurados.

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente.
Dr. *Liberato Castro*, secretario
Raymundo Rodrigues Vieira, thesoureiro.
O agente neste Estado,
Manoel de Moura Rolim.

Escriptorio rua do Commercio n. 4, 1.º andar, entrada pela rua do Torres.

DENTISTA

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

DE

AUGUSTO RODRIGUES

Todos os trabalhos são feitos por processos allemans e americanos—os mais aperfeiçoados:

Collocação de dentes por todos os systemas modernos.

Correcção de desvios de dentes e maxillares pelos methodos mais simples adoptados na Allemanha.

Restauração de maxillares e confecção de apparelhos de prothese palatina e palato-nasal.

Extracções dentarias com o emprego dos melhores meios de anesthesia—e tratamento de todas as molestias boccaes.

— Todos os trabalhos em ouro, platina ou outro qualquer metal e as obturações a porcelana são garantidos para sempre sem a menor alteração.

GABINETE

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7 1.º ANDAR

Consultas

Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

DR. THOMAZ DE CARVALHO

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra.—Gonorrhéa antiga.—Cura radical da hydrocele, sem injecção.—Tratamento especial da elephancia (pernas inchadas, carnosidades), das hemorrhoides, sem operação, das aneurismas.—Rheumatismo.—Paralysias em geral.—Hysteria.—Neurasthenia, (esgotamento nervoso, fraqueza geral).

Molestias do utero e ovarios, do estomago e intestinos.

Inhalação de medicamentos electrisados, nas molestias do pulmão e bronchios do larynge.

Molestias da pelle e ulceras.

Consultas e operações todos os dias.

CHAMADOS POR ESCRIPTO.

EMPREZA DO GAZ

AO PUBLICO

Avisa aos consumidores que, em virtude da taxa media do cambio calculada e approvada pela repartição fiscal, o preço do gaz fica reduzido a 340 réis por metro cubico durante o corrente anno.

Recife, 15 de janeiro de 1902.

Por procuração *Fielden Brothers.*
G. Robert Jones.

Empreza do Gaz

AO PUBLICO

AVISO

Tendo visto nos jornaes desta cidade annuncios em que se expõe á venda para a illuminação publica luzes de differentes systemas, assim como noticias em que se declara que pelo Carnaval serão illuminadas diversas ruas, tem esta Empreza a declarar que pelo seu contracto com o Governo a ninguem é permittido fazer qualquer illuminação nas ruas desta cidade, no perimetro do seu privilegio, pelo que já pedio providencias ao poder competente, protestando desde já por perdas e damnos que resultarem.

p. pro. *Fielden Brothers.*
G. Robert Jones.

AOS SRS. MERCIEIROS

Amorim & Campos previnem que, não devem comprar oleo engarrafado sem os consultar sobre o preço.

Telephone n. 33

Banco Popular

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Tendo a commissão nomeada para examinar o activo e passivo deste Banco, terminado seus trabalhos, convida-se os srs. accionistas para, em assembléa geral extraordinaria, que terá lugar ás 12 horas do dia 30 do corrente mez, em sua séde, á rua do Commercio n. 7, tomar conhecimento do relatorio da mesma commissão e resolver sobre o mais que fôr necessario aos interesses do Banco.

Ficão suspensas as transferencias de acções.

Recife, 25 de janeiro de 1902.

O director secretario interino,
Augusto de Oliveira Maia.

HOSPITAL PEDRO II

O dr. director do serviço sanitario declara ás pessoas interessadas que as matriculas das aulas de Obstetricia e Enfermeiros acham-se abertas durante o mez de fevereiro, podendo os candidatos apresentarem os seus requerimentos nos dias uteis das 9 ás 11 horas da manhã.

Hospital Pedro II, 22 de janeiro de 1902.

W. Macedo,
Amanuense.

BANCO DAS CLASSES

Este estabelecimento de credito, encarrega-se do recebimento de alugueis e locações de predios urbanos, mediante commissão razoavel.

Rua 1.º de Março n. 8,—Recife.

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

São convidados os srs. possuidores de letras hypothecarias emittidas por este Banco a virem receber os juros do semestre findo.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de dezembro de 1901.

Pelo Banco Emissor de Pernambuco,
Jesuino Alves Fernandes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que no dia 30 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento as amas de creanças, em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de janeiro de 1902.

O escrivão,
José Honorio B. de Moraes.

Banco de Pernambuco

De ordem da directoria convido áquelles srs. accionistas que ainda não effectuaram a entrada de suas acções, a fazerem-n'o no prazo de trinta dias, contados de 20 do corrente, com a multa de 1 % estabelecida para tal caso na primeira parte do art. 7.º dos estatutos do Banco.

Recife, 25 de janeiro de 1902.

A. F. Pereira de Carvalho,
Director secretario.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, socios da firma Gomes Ferreira & C., declaram que pela morte do socio João Lobo Ferreira, liquidaram a predita firma, ficando o activo e passivo a cargo dos mesmos abaixo assignados.

Recife, 18 de janeiro de 1902.

Manoel Gomes Ferreira.
José de Miranda Lima.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados têm formado nesta cidade uma sociedade commercial sob a firma Gomes Ferreira & C., para a compra e venda, em grosso, de assucar, tendo a sua séde á rua do Visconde de Itaparica n. 44.

Esta nova sociedade assume a responsabilidade do activo e passivo da extincta firma Gomes Ferreira & C., liquidada pela morte do socio João Lobo Ferreira.

Recife, 18 de janeiro de 1902.

Manoel Gomes Ferreira.
José de Miranda Lima.
José Lopes Ferreira.

BOA PECHINCHA

Vende-se 2 grandes casas terreas sitas á rua dos Pescadores sob ns. 1 e 3, com rampa para embarque e desembarque, as quaes rende mensalmente 80$000, á tratar no armazem á rua 15 de novembro n. 39 das 10 ás 4 hora da tarde.

DR. ADOLPHO BURLAMACCHI

PROFESSOR PARTICULAR DE LINGUAS

Ensino theorico e pratico das linguas Ingleza, Franceza e Italiana. Cursos, diurno e nocturno.

Preço Rs. 10$000 mensaes

Lições particulares a preços moderado

48-RUA 15 DE NOVEMBRO-48 1.º ANDAR

RECIFE

Egreja de Christo no Recife

RUA FORMOSA, 21

REUNIÕES EVANGELICAS todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.

ESCOLA PAROCHIAL EVANGELICA todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.

Rev. *Salomão L. Ginsburg,*
Pastor.

Residencia do Pastor: Caminho Novo, 106.

Muita attenção

33056..	50:000$000	4350	10:000$000
57650..	40:000$000	58711.	10:000$000
45668..	20:000$000	16322-55227	2:000$000

50657, 45124, 8258.. .. .. .. 1:000$000

Grande quantidade de 500$, 200$, 100$ e outros muitos

São estes os premios vendidos e pagos nesta capital pela acreditada **Loteria de Sergipe** nos 20 dias do crrente mez de janeiro.

Não é licito pôr em duvida este facto; os nomes publicados pela imprensa assim como as respectivas moradas dos portadores dos premiados, são provas incontestaveis. Ninguem é obrigado a dar o nome quando vae receber a sorte grande da **Loteria de Sergipe**, tem havido porém, da parte dos portadores de bilhetes premiados a gentileza de nos permittir que o seu nome seja publicado, o que é uma prova de sympathia que nos penhora. A **Loteria de Sergipe** têm se imposto a consideração do publico pernambucano que a reconhece como uma das mais sérias e importantes do Brasil.

Recommendamos muito ao publico a **Loteria de Sergipe** por ser uma instituição seria, por ser a **unica** loteria que paga impostos ao Estado e por haver distribuido em Pernambuco mais de **500 contos de réis** em sortes grandes, a pessôas necessitadas.

A **Loteria de Sergipe** está ao alcance de todas as bolsas e acreditamos que ninguem deixará de habilitar-se diariamente com a diminuta quantia de **200 réis** a um premio integral de **2:000$000** e **2:400$000.**

Hoje, amanhã, assim como diariamente o publico póde com a quantia de **1$000** tirar os premios de **10** e **12 contos** e com **200 réis, 2:000$** e **2:400$**.

Em 5 de fevereiro, haverá a extracção de uma loteria extraordinaria com o premio integral de **50:000$000** e acreditamos que, cnntinuando a maré de felicidades em que se acha esta capital, a sorte será vendida em Pernambuco.

Na agencia **O REI DA FORTUNA** acham-se expostos todos os bilhetes pagos assim como o nome das pessôas que o receberam.

Os bilhetes da acreditada **Loteria de Sergipe** encontram-se á venda em todas as casas lotericas desta capital e em varias localidades do interior do Estado.

COMPANHIA ALLIANÇA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
SÉDE NA BAHIA
(FUNDADA EM 1870)

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel......	2.000:000$000
Capital realisado.........	100:000$000
Fundo de reserva.........	600:000$000
Dividendo distribuidos...	1.200:000$000
Sinistros pagos...........	5.200:000$000

Toma seguros sobre propriedades, mobilias, casas de negocio, mercadorias n'alfandega, assim como toda classe de riscos maritimos.

N. B.—Nunca precisou fazer chamadas para pagamento de sinistros.

Durante o seu longo periodo de existencia teve apenas duas unicas questões com seus segurados.

AGENTES EM PERNAMBUCO
AMERICO MENEZES & C.

ANNUNCIOS

PAPEL DE IMPRESSÃO
VENDE-SE
No escriptorio deste
DIARIO

SABUGUINA

Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE, CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. A **SABUGUINA**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animae quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000
DEPOSITO NA DROGARIA BRAGA
DE
GUIMARÃES BRAGA & C.ª
RECIFE

FOLHINHAS DE 1902

Artisticamente organisadas e impressas
VENDE-SE
No escriptorio deste *Diario*

AGUA DE MOURA

GAZOSA NATURAL

Excellente agua de mesa para cura certa do estomago, rins e figado
Vende-se nas principaes mercearias

AGENTE
AMERICO DE MENEZES & C.
60—RUA DO BOM JESUS—60

TAINHAS EM SALMORA

NOVAS E GRANDES
MARCA SS
Vendem os unicos possuidores
SANTOS DA FIGUEIRA & C.

ATTENÇÃO

Charutos finos dos fabricantes Dannemann & C.ª e Poock & C.ª, do Rio Grande, cigarros fabricados com fumos escolhidos, bolsas para fumo e fumos das melhores procedencias e todos os artigos deste ramo de commercio só se encontram por preços modicos na—TABACARIA LUSITANA,—á rua Marquez de Olinda n. 1, de M. A. Ramos & C.ª, tephone n. 622.

EXTERNATO PERNAMBUCANO

15—RUA DA UNIÃO—15

Dirigido pela professora Euthalia Poggi de Lemos Duarte, abrirá suas aulas no dia 3 de fevereiro.

Aula primaria, costura, preliminares de musica e piano, francez, aula de desenho, flauta e rabéca.

PREÇOS MODICOS

A MELHOR MEDICAÇÃO

PARA AS
MOLESTIAS UTERINAS
É O
PHENOL BRASILEIRO
DE
ALPHEU RAPOSO
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

TISICA

Só morre quem não fizer uso da maravilhosa Solução de Chlorydro Phosphato de Cal Creosotada.

(Formula do Dr. Simões Barbosa)

PREPARADA POR
A. Raposo & Moraes
Deposito
Rua Marquez de Olinda n. 61

HOTEL REPUBLICANO

ED
FRANCISCO DE CASTRO

Excellente comida
Bôa hospedaria.
Por preço modico.

41 RUA DO DUQUE DE CAXIAS 41

RAMALHETE

AGUA GAZOSA FEITA DE ABACAXI
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE
Fabricação de Carlos Alves Barbosa
RUA DA MADRE DEUS

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris
Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da "Union des Fabricants"
14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.
Exigir o sello da "Union des Fabricants"

COLLEGIO N. SENHORA DAS MERCÊS

PARA O SEXO FEMININO
20—RUA DO HOSPICIO—20
Fundado em 1891

Reabriram-se no dia 7 de janeiro as aulas deste acreditado estabelecimento de instrucção primaria e secundaria.

Dispondo de pessoal habilitadissimo, tratando as alumnas com carinho e desvelo inexcediveis espera continuar a merecer a confiança dos srs. paes de familia.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

A DIRECTORA,
Maria do Carmo Azevêdo.

Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATTERSON & C.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

PAPEL E TINTA

DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

INSTITUTO 19 DE ABRIL

COLLEGIO
PORTO CARREIRO
Para creanças do sexo masculino
53 — RUA DO HOSPICIO — 53

Matriculas desde o dia 7 de janeiro.
Aulas a começar a 15 de janeiro.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

A DIRECTORA,
Josepha A. Porto Carreiro

MAYPOLE

Sabão restaurador de qualquer côr preto e azul marinho etc. etc.

Sortimento completo encontra-se na travessa da rua da Concordia n. 15.

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS DOENÇAS NERVOSAS
ELIXIR YVON
Do mesmo Autor: ERGOTINA

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medica mentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

MELLIN'S FOOD

Alimento para creanços e invalidos

Uma das primeiras farinhas já bem conhecidas pela distincta classe medica para ser recommendada com preferencia a qualquer outro similar para uso de alimentação de creanças e invalidos.

Não devem-se confundir o alimento de de Mellin com outras farinhas, pois o alimento de Mellin sobre todos os rotulos leva assignatura em tinta azul do seu inventor G. Mellin.

Lacto Glycose de Mellin o alimento Sactifero

E' a mesma preparação que o alimento de Mellin, porém, com a addição durante o processo de fabricação do leite puro e fresco de vacca.

Só precisa ser misturado com agua quente para fazel-o prompto o uso immediato.

Biscoutos nutritivos de Mellin

Um regalo para pessôas fracas, contendo quasi 50 °/. de alimento de Mellin.

A' venda nas principaes casas e unico depositarios do

Mellin's Food Ld. London
ABRANTES & C.
48—RUA DO BOM JESUS—48

D. P.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MEZA.")

A popularidade cada vez mais extensa por todo o mundo da Agua Mineral Natural APOLLINARIS devido a sua absoluta pureza está provada pela quantidade engarrafada e vendida na Manancial Apollinaris, Prussia Renana, Allemanha, como segue:—

1887	... ...	11,894,000 garrafas.
1898	... ...	22,585,000 garrafas.

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO & CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

Industria Ceramica

Os mais finos e bem acabados productos de barro, quér quanto ao material, quér a mão de obra ou ao cosimento, encontram-se na

FABRICA DO TAQUARY
DE
P. PINTO JUNIOR & C.

A tratar na propria fabrica, estação do Cordeiro da estrada de ferro de Caxangá, ou

A' RUA DO BOM JESUS N. 38, 1.º ANDAR

CASA DA FORTUNA

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada

CASA DA FORTUNA
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 22
MARTINS FIUZA & C.
Caixa do Correio n. 115
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—FIUZA

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, assucar, etc Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas e plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE). **Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.**
Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCKMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 65, 1º ANDAR

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

Importa e exporta.

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26
LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20
Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

VERDADEIROS
COLLARES ROYER

Electro-magneticos — Thesouro das Mães
Contra as **CONVULSÕES** e para facilitar a **Dentição das Crianças**
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações
225, rue Saint-Martin, Paris
VENDE-SE EM TODAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Providencia das Crianças

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ
CIMENTO PORTLAND

ESPECIALIDADE EM CANDIEIROS BELGAS E ARMAMENTOS
CARNEIRO DE SOUZA & C.ª
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

COLLEGIO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Acha-se aberto este estabelecimento de educação para meninas, dirigido por uma associação de senhoras piedosas, sito na rua do Pires n. 24, desta cidade.

A par do ensino constante e exemplar de todas as virtudes christãs, as meninas terão a instrucção segundo a pedagogia moderna, que abrange as seguintes disciplinas: Leitura, Calligraphia, as linguas-portugueza, franceza e italiana, Cathecismo, Geographia, Cosmographia, Historia patria, sagrada e geral, Arithmetica, Geometria, Historia Natural e Elementos de Physica.

A musica e desenho, uteis a uma educação aprimorada, são objectos de licções particulares, dadas fóra do estipendio marcado para as mensalidades.

Ensinam-se tambem os seguintes trabalhos: ponto de marca, crochet, tricot, costura, relevo, bordado a branco, lã, seda, escomilha e ouro; flores etc.

O collegio acceita alumnas pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Haverá uma escola gratuita para as meninas pobres.

As condicções de admissão das alumnas devem ser tratadas com a directora que dará aos interessados todos os esclarecimentos precisos.

"REVISTA AGRICOLA"

ORGÃO DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

PROPRIETARIO-DIRECTOR
Fernando Werneck Junior

REDACTORES:
Drs. Luiz Pereira Barreto, Carlos Botelho e Santos Werneck.

PUBLICAÇÃO MENSAL, EM S. PAULO

REPRESENTANTE EM PERNAMBUCO
Victor A. Wanderley

RECIFE—RUA DO APOLLO N. 28

DOR DE CABEÇA

QUEREIS NÃO SOFFRER?
Usai a NEVROSINA de
Alpheu Raposo
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

REGULAMENTO

DA
ESCOLA DE ENGENHARIA

Encontra-se no escriptorio deste *Diario.*

A CASA LAEMMERT

(LIVRARIA)

vem de receber novos artigos para escriptorios, collegios e repartições. Imprime com nitidez e brevidade quaesquer trabalhos graphicos nos idiomas modernos. Vende e acceita encommenda para machinas e utensilios typographicos—por preços razoaveis.

RUA DA CADEIA N. 4—RECIFE

AGUA
Mineral natural Purgativa de
RUBINAT LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103^{gr}814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96^{gr}265 — SULFATO DE MAGNESIA 3^{gr}268

A DITA AGUA PURGA CON RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA observar regimen qualquer — Dose Normal um copo.
Exigir sobre o letreiro.
Rubinat Fonte Llorach. Rotulo amarello, Escudo encarnado.

A RESTAURAÇÃO!

CASA ENCYCLOPEDICA
TRAVESSA DA RUA DA CONCORDIA N. 15

Acaba de resurgir nesta bella cidade «Veneza americana» um pequeno basar denominado A RESTAURAÇÃO, onde se encontra um sortimento variado em fazendas e miudezas, lona de optima qualidade para camas, lanças magnificas de metal amarello para cortinados as quaes não só vende-se, como tambem alugam-se.

Concertão-se jarros, e figuras de vidro, porcellanas, bisquit etc. etc.

Um passeio pois a resurgida, para lhe dar mais vida.

COLLEGIO PRYTANEU

Internato e externato
FUNDADO E DIRIGIDO DESDE 1903
POR
CLOTILDE DE OLIVEIRA

Reabrirá suas aulas no dia 20 de janeiro
Acceita alumnas
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
RUA DA SOLEDADE NS. 94 e 96

GRANDE FABRICA

DE
CHAPÉOS DE SOL

Ultimas novidades do que ha de mais chic em Paris.

Liquidação a espera de novo sortimento.

Leite Bastos & C.ª

6 — RUA DO LIVRAMENTO — 6

NEVRALGIAS ENXAQUECAS
Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
Ph. BOUQUET, 5º de Ac. de Med., 22, r. de la Monnaie, PARIS
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

COMPANHIA DE LUZ

E
FORÇA MOTRIZ PELO ALCOOL

Deposito á rua Imperatriz n. 61

Luz incandescente a
10 rs. por hora

Vendas á preços reduzidos de candieiros proprios para alcool, systema Regina, de mais facil manejo que qualquer outro, dando luz extraordinariamente clara, sem perigo de explosão, consumindo meio litro de alcool por noite ou 10 rs. por hora.

A garrafa de alcool para illuminação vende-se no mesmo deposito a 140 rs. e o alcool extra-fino para outros misteres a 200 rs. Por lata de 24 garrafas 3$000 e 4$000 o extra-fino.

Igualmente vende alcool carburado para ser usado nos antigos candieiros de pavio produzindo luz mais clara sem a fumaça e outros inconvenientes do kerozene a preços mais modicos que este.

EMPREITA-SE ILLUMINAÇÃO PUBLICA E PARTICULAR

RUA IMPERATRIZ N. 61

ANNUNCIOS FUNEBRES

Desembargador Candido Alves Machado

D. Guilhermina Maciel Machado, viuva do **desembargador Candido Alves Machado,** agradece ás pessoas que compareceram ao seu enterramento, e convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas do 7.º dia, que serão resadas no convento de S. Francisco ás 8 horas da manhã, do dia 29 do corrente, mez (quarta-feira).

Desembargador Antonio F. Figueira de Saboya

7º DIA

José Saboya e sua mulher Maria Thereza Saboya mandão celebrar uma missa por alma de seu idolatrado pai e sogro, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas do dia, 29 do corrente.

LEILÕES

LEILÃO

De 11 peças de cassineta preta, parte da caixa marca O. D. & C. n. 1309, vinda pelo vapor hungaro *Anna Goich* entrado em 21 de dezembro proximo passado.

Quinta-feira, 30 do corrente
A'S 11 HORAS

Na rua do Marquez de Olinda n. 13.

O agente Gusmão autorisado, fará leilão da referida cassineta, por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO

Da lithographia sita á rua do Marquez de Olinda n. 10, constando de 4 prensas, sendo 2 de manivela e 2 de raio, 218 pedras e grande quantidade de pedaços idem, armarios e outros objectos.

Sexta-feira, 31 do corrente
A'S 11 HORAS

Na rua do Marquez de Olinda n. 10.

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da mencionada lithographia em um ou mais lotes á vontade dos compradores.

LEILÃO

Da armação envernizada e envidraçada, da importante mercearia á rua do Rangel n. 1, louça, vidros e diversos generos.

Sabbado, 1 de fevereiro
A'S 11 HORAS

Na rua do Rangel n. 1.

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da referida armação e mercadorias descriptas.

Garante-se a casa livre e desembaraçada de impostos e qualquer onus ao comprador da armação.

ANNUNCIOS MARITIMOS

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **HISPANIA**, é esperado da Europa até o dia 6 de fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

LINHA LAMPORT & HOLT

VAPOR BELGA
WORDSWORTH

E' esperado de New-York no dia 4 de fevereiro, seguindo depois de pequena demora para **Bahia e Rio de Janeiro.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente.

Julius von Sohsten
13—RUA DO COMMERCIO N.º—13
(1.º ANDAR)

PACIFIC STEAM NAVEGATION COMPANY

LIGURIA

E' esperado do sul, no dia 1 de fevereiro de 1902 e seguirá depois da demora de costume para Liverpool com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 2.ª CLASSE SÃO OS SEGUINTES

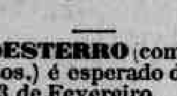
Liverpool ida..............	£	24
» ida e volta........	£	36
Lisboa ida...................	£	18
» ida e volta..........	£	27

Para carga trata-se com o corretor A B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

LLOYD BRASILEIRO



O vapor **ALAGOAS,** (2º tenente Carvalho Moreira) é esperado dos portos do norte no dia 1 de Fevereiro.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O vapor **DESTERRO** (commandante A S. dos Santos,) é esperado dos portos do sul no dia 13 de Fevereiro.

Seguirá pora os portos do norte no mesmo dia.

O vapor **IRIS,** (1.º tenente Mário da Silveira), presentemente no porto, seguirá para **Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** no dia 31 do corrente.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 °/°.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

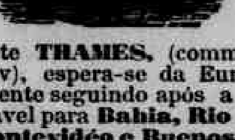
Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

ROYAL MAIL STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY



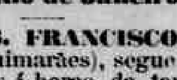
O paquete **THAMES,** (commandante F. Messerv), espera-se da Europa até 30 do corrente seguindo após a demora indispensavel para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.ª
3— RUA DO BOM-JESUS N. —3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO



O paquete **CAPIBARIBE,** (commandante José Castello), segue nestes dias directo a **Santos.**

O paquete **RIO FORMOSO,** (commandante Sá Pereira), segue nesses dias directo ao **Rio de Janeiro.**

O paquete **S. FRANCISCO,** (commandante A. Guimarães), segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Macció, Penedo, Aracajú, Bahia e Villa-Nova.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos srs. carregadores para a clausula 10,ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada. Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

EDITAES

EDITAL

DECIMA URBANA

PROROGAÇÃO DE PRAZO

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, de accôrdo com o acto de s. exc. o sr. conselheiro governador do Estado, fica prorogado até o dia 30 do corrente mez, o prazo para recebimento, sem multa, do imposto de decima urbana, relativo ao 1. semestre do exercicio de 1901 a 1902.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares, não sendo admittida reclamação alguma.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de janeiro de 1902.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que Pinto Alves & C., requereram a collocação de um motor a petrolio, força de dois cavallos, na parte posterior dos predios ns. 2 e 4, á rua do Visconde de Itaparica.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap. 4.º tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes póde representar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias, á contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 15 de janeiro de 1902.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MMNICIPAES DO RECIFE, EM 3 DE JANEIRO DE 1902.

Por esta directoria se faz publico que durante o 1.º trimestre do corrente exercicio serão recebidos nesta repartição, livres de multa, os impostos que deixaram de ser recolhidos aos cofres municipaes nos exercicios anteriores, de conformidade com art. 11 das disposições geraes da lei n. 306, orçamento em vigor.

O sub-director,
João Marinho Falcão.

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 2 de janeiro de 1902.

Em cumprimento ao disposto no Acto Addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329 de 8 de julho de 1898, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Aguas-Bellas, por ter sido nomeado juiz seccional de Sergipe o funccionario que o exercia bacharel Francisco Carneiro Nobre de Lacerda.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias contados d'esta data ou em virtude de proposta motivada e fuudamentada do procurador geral do Estado, se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propuzer, por conveniencia do serviço publico, se fará a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, faço saber a todos os que fizerem uso de machinas a vapor em seus estabelecimentos ou officinas, inclusive as estradas de ferro do municipio, que de 12 de fevereiro de 1902 em diante deverão empregar machinistas e foguistas competentemente habilitados na forma do art. 5.º da secção 1.ª do capitulo unico do titulo 6.º da lei municipal n. 4, ou quanto aos primeiros habilitados em um exame perante a commissão municipal de exames e vistorias na conformidade dos arts. 2.º e 3.º da mesma secção; assim como que os geradores de vapor, caldeiras, locomoveis, motores a vapor e recipientes de capacidade superior a cem litros no qual as materias a elaborar são aquecidas pelo vapor gerado em caldeira distincta, só poderão ser postos em serviço depois de submettidos á prova de capacidade de que trata o art. 12 da secção 2.ª do mesmo capitulo, sob penas estatuidas nos arts. 36 e 37 da secção 5.ª do citado capitulo.

Para aquelles que não satisfizerem as condições do art. 5.º do capitulo unico do titulo 6.º, fica designado o dia 3 de fevereiro para ter logar o respectivo exame perante a commissão nomeada.

O prazo da inscripção para taes exames termina improrogavelmente no dia 31 do janeiro vindouro.

Os machinistas titulados e os foguistas deverão registrar nesta Prefeitura seus titulos ou certificados, na forma do disposto nos §§ 1.º e 2.º do citado art. 5.º.

As provas de capacidade á que se refere o presente edital serão dadas em vistorias feitas pela commissão municipal regularmente nos mezes de janeiro e junho, e extraordinariamente antes da installação de qualquer fabrica ou de serem postos em serviço os machinismos sujeitos a ditas provas. Os interessados as deverão requerer á Prefeitura com antecedencia nunca inferior a oito dias.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 1 de outubro de 1901.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do segundo districto e substituto parcial, em exercicio do juizo de direito do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, acha-se decretada a fallencia do negociante Alvaro Fernandes, pela sentença do theor seguinte: Sentença—Attendendo ao requerido a folhas duas e parecer do doutor curador fiscal das massas fallidas a folhas oito, declaro aberta a fallencia do commerciante Alvaro Fernandes, estabelecido com loja de fazendas, á rua Duque de Caxias, numero setenta e sete, desde o seu pedido de moratoria. Nomeio syndicos para a arrecadação e administração da massa fallida aos credores Lyra, Gondim & Companhia e Manoel de Senna, que assignarão termo de ficis depositarios e administradores na forma da lei. Hei esta por publicada em mão do escrivão e mando que se affixem os editaes e façam-se as communicações determinadas pela lei, intimando-se ao fallido o disposto no artigo quatorze do decreto numero novecentos e desesete de vinte e quatro de outubro de mil oitocentos e noventa. Custas ex-causa. Recife, dez de janeiro de mil novecentos e dous.—José Maria da Rocha Carvalho. E mais não se continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que tendo subido os autos á minha com conclusão, nelles proferi o despacho do theor seguinte: Despacho—Cumpra-se. Recife, dez de janeiro de mil novecentos e dous. C. Nobre.

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, convoco, portanto, todos os credores do referido negociante para se reunirem no dia acima designo, digo, dia trinta do corrente mez, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se a verificação dos respectivos creditos e as demais formalidades e diligencias determinadas por lei. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, com outros de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dez de janeiro de mil novecentos e dous. Page nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 16 de janeiro de 1902.

PROROGAÇÃO DE PRAZO

Faço saber, de ordem do dr. inspector geral, á professora Juventina Amelia Carneiro de Oliveira que, usando da autorisação constante do officio de hontem datado, do exm. sr. conselheiro governador do Estado, o mesmo dr. inspector prorogou, por 60 dias, o prazo que lhe foi marcado para tomar posse da cadeira de Caboclo no municipio de Petrolina.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico que Mendonça & Azevêdo, requereram a abertura de uma padaria na casa n. 27 á rua Direita na freguezia de Afogados.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º capitulo 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias á contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 21 de janeiro de 1902.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço publico, para conhecimento de todos o disposto nos arts. 1 a 5 do capitulo 2.º, titulo 4.º da lei n. 4.

Artigo 1.º—Todo aquelle que tiver algum cão atacado de raiva canina ou de outro genero de peste, fica obrigado a fazel-o morrer immediatamente, sob pena de 30$000 de multa ou 5 cinco dias de prisão correccional.

Artigo 2.º—Os cães que forem encontrados nas ruas da cidade sem estarem açaimados, serão mortos pelo emprego de bolas de strichynina ou outras usadas para semelhante fim.

Artigo 3.º—Não é permittido ter cães soltos nas ruas da cidade, sem licença da prefeitura.

§ 1.º As licenças durarão pelo tempo do exercicio em que forem solicitadas, pagando os licitantes 10$000.

§ 2.º Os infractores pagarão a multa de 20$000.

Art. 4.º Os cães licenciados terão, sempre que saiam á rua publica, uma colleira com designação do nome e morada do dono e numero da licença, sob pena para o dono de 20$000 de multa.

§ 1.º O numero da licença será inscripto em chapa metalica, cozida ou pregada na colleira.

§ 2.º Cessa o valor desse numero e o direito de usal-o, não sendo a licença renovada cada anno.

Art. 5.º E' prohibido ter, fóra de gaiolas, jaulas ou sem ser acorrentados, animaes bravios ou perigosos: os infractores serão multados em 20$000 ou soffrerão 5 dias de prisão correccional.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 23 de dezembro de 1901.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 24 de janeiro de 1902.

Por esta directoria se faz publico aos srs. proprietarios de carros de passeio, quer publicos, quer particulares, que até o dia 5 de fevereiro proximo vindouro serão recebidos, livres de multa, os impostos relativos aos mesmos carros.

Os carros, cujos impostos não forem pagos até esse prazo, não poderão transitar nos tres dias do carnaval.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 22 de janeiro de 1902.

Prorogação de prazo

Faço saber de ordem do dr. inspector geral, á professora Amelia Maria da Conceição Ramos, ultimamente nomeada para reger a cadeira de Gamelleira de Buique, que em face da autorisação contida em officio de 20 do corrente do exm. sr. conselheiro dr. governador do Estado, o mesmo dr. inspector prorogou, por sessenta dias, o prazo que lhe foi marcado para tomar posse da referida cadeira.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 14 de janeiro de 1902.

Prorogação de prazo

Faço saber, de ordem do dr. inspector geral, á professora Bellarmina Francisca Lobo Barros, que, de accôrdo com a autorisação constante do officio de 11 do corrente, do exm. sr. governador do Estado, o mesmo dr. inspector geral proroga por 60 dias, o prazo que lhe foi marcado para tomar posse da cadeira de Serrinha do municipio de Salgueiro.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL

De ordem do dr. prefeito do municipio, faço publico que, em virtude do artigo 87 do codigo de posturas municipaes, é absolutamente prohibido, quer na cidade, quer nos povoados do municipio, o brinquedo de entrudo com agua, pó ou outra qualquer substancia, seja de que modo fôr empregada, sob pena de 15$000 de multa e tres dias de prisão; sendo, entretanto, permittido o uso de papel picado, bisnagas e confettis.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Jaboatão, 22 de janeiro de 1902.

O secretario,
Eduardo Carneiro da Silva Guimarães.

EDITAL

ESCOLA PROPAGADORA

De ordem do sr. dr. director e de accôrdo com o regulamento estão abertas até o dia 15 de fevereiro as matriculas desta Escola.

Das 6 ás 8 horas da noute das segundas, quartas e sextas-feiras encontrar-se-á na secretaria, á praça Maciel Pinheiro n. 22, 1.º andar, com quem tratar a respeito.

Secretaria da Escola Propagadora, 18 de janeiro de 1902.

O 1.º SECRETARIO,
Leopoldo Pires Ferreira.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que, nos domingos e dias feriados, as requisições para remoção de variolosos e desinfecções de domicilios, deverão ser dirigidos, por escripto, para o posto de desinfecção — no cáes da Companhia Pernambucana n. 18.

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 7 de janeiro de 1902.

Por esta directoria se faz publico aos senhores contribuintes que além do imposto do § 71 n. 48 art. 1.º da lei n. 306 do orçamento em vigor está consignado no § 10 lettras A e B o imposto seguinte: «Pelo aluguel ou utilisação das salgadeiras de propriedade da municipalidade, 500 réis, por cada couro.» «Licença para preparar couros em salgadeiras particulares, 100 réis cada couro.»

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES, EM 16 DE JANEIRO DE 1902

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, fica marcado o prazo improrogavel de 20 dias á contar de hoje, aos mascateadores, bilheteiros, peixeiros, talhadores, magarefes, suineiros, fressureiros, ganhadores, carroceiros, cocheiros e creados, para virem extrahir nesta directoria as respectivas matriculas.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Acha-se aberta n'este estabelecimento, a contar de 15 do corrente á 15 de fevereiro proximo vindouro, de accôrdo com o artigo 32 do Regulamento, de 22 de outubro de 1901, a matricula á qualquer anno do curso.

Os requerimentos para tal fim, feitos pelos paes ou responsaveis dos candidatos, devem ser acompanhados dos seguintes documentos:

I. Certidão de idade, ou documento equivalente.

II. Attestado de vaccinação ou revaccinação.

III. Certificado de que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa.

IV. Attestado de bom comportamento passado pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado, ou por pessôa reconhecidamente idonea.

V. Exame prévio de admissão feito na conformidade do citado Regulamento.

VI. Conhecimento da repartição em que prove ter pago a taxa respectiva, que é 12$000 annuaes por cada matricula.

Os exames de admissão serão prestados no proprio estabelecimento na segunda quinzena do mez de fevereiro.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 11 de janeiro de 1902.

O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

Aluga-se na secretaria da Santa Casa as seguintes:

Recife

Rua Marquez de Olinda n. 57, 1º e 2º andar.
Idem idem n. 53, 1º idem.
Idem idem n. 33, loja e 2º idem.
Rua da Madre de Deus n. 10, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 14, idem idem.
Rua Dr. José Muniz n. 134, loja.
Idem idem n. 16, casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, loja, 2º e 3º andar.
Rua da Moeda n. 49, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 47, casa terrea.
Rua do Amorim n. 60, idem idem.
Idem idem n. 62, idem idem.
Rua do Vigario n. 27, 1º e 2º andar.
Rua Bargos n. 21, casa terrea.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 32, casa terrea.
Idem idem n., sobrado de 1 andar atraz da egreja do Pilar.

AMA—Precisa-se de uma para cosinhar para uma pessoa no pateo de Santa Cruz n. 12, esquina da rua do Sebo.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOA ACQUISIÇÃO: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

CHUMBO VELHO: compra-se qualquer quantidade, á travessa da Madre de Deus n. 15. Paga-se melhor de que em outra parte.

FUMOS saborosos, charutos finos e cigarros especiaes, na Tabacaria Luzitana, rua Marquez de Olinda n. 1.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato; a tratar nesta typographia.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

FILHOES preparam-se na rua Nunes Machado (antiga da Soledade) n. 62.

PRELO: vende-se o prelo em que se imprimia este *Diario*, completamente concertado, dando bôa impressão, por preço modico.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dor. Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VACCAS: Vendem-se duas magnificas vaccas tourinas, uma dando grande quantidade de leite, a tratar com o dr. José Hugo, á rua 15 de Novembro n. 48.

COOPERATIVA DE BELEM

LARGO DA ENCRUZILHADA N. DE

COSTA RAMOS & LINO

Neste estabelecimento de generos alimenticios em grosso e a varejo encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercadorias de primeira qualidade, sendo grande parte das mesmas recebidas directamente.

Por este motivo acham-se os proprietarios deste importante estabelecimento, em condições de poderem competir com aquelles que melhores condições possam offerecer, tendo sempre além de muitos outros artigos:

Superiores vinhos de Collares em quintos e decimos.
Dito virgem em quintos e decimos.
Dito figueira, pipas, quintos e decimos.
Dito clarete e collares em caixas.
Dito do Porto, Zulmira, Santo Antonio, L. Cesar e outras muitas marcas, cognac, vermouth, chá verde fino, dito preto, dito preto e verde commum.

Existindo um serviço de conducção regularmente organisado, as mercadorias compradas neste estabelecimento serão conduzidas á casa do freguez independente do frete.

Massa de tomate

A massa de tomate de A. J. Madeira & C. é composta unicamente da polpa do tomate.

Seu fabrico póde ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.

O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com preparações chimicas e vendem-se por todo o preço.

A. J. Madeira.

IMPRESSÕES

A typographia deste *Diario* se encarrega de impressões avulsas, fazendo o trabalho com nitidez e por preço barato.

EDITAL

COLLECTA MUNICIPAL DA FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 9 de janeiro de 1902.

Francisco Antonio Brandão Cavalcanti, tendo procedido á collecta de porta aberta na freguezia de Santo Antonio, faz publical-a, ficando marcado o prazo de 30 dias para aquelles que se julgarem prejudicados apresentarem suas reclamações perante o exm. sr. dr. prefeito em petições competentemente documentadas.

RUA 15 DE NOVEMBRO

N. 2 Adelaide Maria A. Fonseca, marmorista 400$000
N. 12 Luiz Vernet, casa de joias 600$000
N. 12 Lima & Girão, botequim 1:000$000
N. 14 José Domingos d'Oliveira, taverna 1:500$000
N. 16 Pedro Salgado, hotel 2:000$000
N. 22 Empreza Telephonica Estação central 1:750$000
N. 26 Manoel Moreira Reis, alfaiataria 1:200$000
N. 28 João Ribeiro Mendes, taverna 1:200$000
N. 28 A. Bernardino Campos, casa loterica 600$000
N. 30 Olympio & C., cigarros 360$000
N. 32 Feudius & Bomfim, relojoaria 600$000
N. 40 Pereira & Ferreira, taverna 1:000$000
N. 44 Guimarães & Sobrinho fabrica de malas 400$000
N. 46 Tondella Cockles & C., livraria 1:800$000
N. 48 Hugo & C., livraria 1:600$000
N. 54 Luiz Ferreira & C., camisaria 1:200$000
N. 83 Maia e Silva, bilhar 1:500$000
N. 83 1.º andar Olindina de Siqueira, hotel 2:400$000
N. 81 Souza Paes & C., livraria 288$000
N. 77 João Rufino da Fonseca, armazem de miudezas 1:600$000
N. 77 1.º andar Sebastião do Rego Barros, escriptorio de commissões 600$000
N. 75 Typographia do *Estado* 720$000
N. 73 Nunes Fonseca & C., armazem de miudezas 1:800$000
N. 69 José Nogueira de Souza Filho, livraria 1:000[illegible]
N. 67 Rodrigo de Carvalho & C., armazem de [illegible] [illegible]$000
N. 65 Manoel [illegible]ncio, barbearia 2:000$000
N. 63 [illegible] 300$000
[illegible] Mendonça, Santos & C., armazem de fazendas 1:500$000
N. 61 Barghesio & C., casa loterica 500$000
N. 57 Machado & Pereira, armazem de fazendas 1:061$000
Ns. 49 e 51 Empreza d'*A Provincia*, typographia 3:000$000
N. 47 *Jornal do Recife*, typographia 2:000$000
N. 45 Horacio d'Almeida, casa loterica 360$000
N. 41 Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, agencia de leilões 600$000
N. 39 Aristides de Oliveira, agencia de leilões 600$000
N. 39 Francisco Alem, marmorista 400$000
N. 37 Typographia do *Commercio de Pernambuco*, escriptorio da *Era Nova* 600$000
N. 31 Agostinho Bezerra, agencia de jornaes 600$000
N. 19 Antonio Bernardo Quinteiro, casa funeraria 300$000
N. 11 Manoel Gonçalves Agra casa funeraria 1:000$000

RUA LARGA DO ROSARIO

N. 6 Affonso Joaquim da Silva, barbearia 400$000
N. 8 Joaquim José d'Araujo, relojoaria 360$000
N. 10 Manoel da Silva Maçães, deposito de café e milho (motor) 1:200$000
N. 12 Joanna Antonia de Aguiar, funilaria 360$000
N. 14 Julio J. d'Oliveira, taverna 800$000
N. 16 Antonio Joaquim da Costa, taverna 600$000
N. 18 Joaquim Alves, padaria 1:200$000
N. 20 J. C. de Gusmão & C., loja de ferragens 900$000
N. 22 Manoel Correia, casa de pasto 1:200$000
N. 24 Barros & Irmão, loja de joias 1:000$000
N. 24 Lima Araujo, casa loterica 1:000$000
N. 26 Viuva de José d'Araujo Veiga, loja de louça 1:800$000
N. 28 J. Arthur de Carvalho pharmacia 1:800$000
N. 30 José de Oliveira, Bazar 1:200$000
N. 34 Manoel Collaço, armazem de miudezas 1:200$000
N. 36 A. J. Costa Rego & C., cigarros 600$000
N. 38 Umbelino Alvares, pharmacia 800$000
N. 40 Nogueira & C., padaria 1:200$000
N. 42 J. Duarte & C., funilaria 600$000
N. 44 Antonio Marques, mercearia 600$000
N. 46 Alves & C., padaria 800$000
N. 48 Soares Neves, armazem de estiva 720$000
N. 1 Matheus Spera, sapataria 300$000
N. 9 Julio de Moura Accioly, casa loterica 600$000
N. 11 Abilio Benicio Correia, pharmacia 500$000
N. 13 Manoel Gomes da Fonseca, officina de serralheiro 480$000
N. 15 Francisco José de Oliveira, casa de pasto 700$000
N. 17 Jacques Bonnesoud, relojoaria 200$000
N. 19 Vicente Palermo, sapataria 200$000
N. 21 A. Marques, casa de pasto 800$000
N. 23 Delphim Lopes da Cruz armazem de estiva 800$000
Ns. 29 e 33 Manoel Garcia & C., hotel $
N. 35 José A. Costa, pharmacia 600$000
N. 37 Manoel F. Tavares, alfaiataria 400$000
N. 19 João da Cunha Villar, casa loterica 300$000

RUA PEDRO AFFONSO

N. 4 Meira & Silva, taverna 600$000
N. 6 Viriato & Villachan, armazem de xarque 800$000
N. 8 F. Barros, armazem de sal 600$000
N. 12 Firmino Gomes Leal, armazem de xarque 600$000
N. 14 José Nunes da Cunha, armazem de xarque 630$000
N. 16 José Vieira de Araujo, armazem de côcos 300$000
N. 18 Cosme Vieira d'Araujo, armazem de côcos 300$000
N. 22 Zacarias José de Lima, armazem de côcos 300$000
N. 24 Joaquim Fernandes Ramos, armazem de xarque 600$000
N. 26 Fructuoso José dos Santos, armazem de côcos 300$000
N. 32 Manoel Maria, armazem de côcos 300$000
N. 44 João Fracisco de Carvalho, armazem de côcos 300$000
N. 50 Manoel D. Monteiro, funilaria 300$000
N. 54 Carneiro & C., armazem de xarque 600$000
N. 58 João Martins Pereira, armazem de xarque 600$000
N. 60 Belchior Miguel dos Santos, offinas de marcineiro 200$000
N. 64 Manoel Gonçalves Moreira & C., armazem de xarques 600$000
N. 66 Fernandes & C., armazem de xarque 600$000
N. 68 Pedro Moura, armazem de xarque 600$000
N. 70 Francisco Tertuliano de Albuquerque, armazem de xarque 600$000
N. 72 Francisco José Rodrigues Praça, armazem da xarque 60$000
N. 75 Vicencia Maria do Espirito Santo, quitandeira 120$000
Ns. 78 e 82 Santos da Figueira, & C., taverna 2:0[illegible]
Ns. 1 e 3 J. Jordão & C., taverna [illegible]$000
N. 7 Cunh[illegible] 1.200$000
[illegible] Cartella, armazem de sal 800$000
N. 9 Castro Maia & C., taverna 800$000
N. 13 Antonio da Silva Girio, deposito de saccos 300$000
N. 31 José da Silva, armazem de carvão 300$000
N. 37 Manoel Caetano Vieira, armazem de côcos 480$000
N. 43 Francisco Braga & C., taverna 600$000
N. 49 Peretti da Silva & C., padaria 1.000$000
N. 51 Joaquim da Motta Botelho, cocheira de carroças 600$000

PRAÇA 17

N. 2 Fernandes & C., deposito de tintas 360$000
N. 4 João Domingos, alfaiataria 600$000
N. 6 Alves Barboza & C., deposito de malas 500$000

RUA DO DR. FEITOSA

N. 2 D Araujo Cesar & C., chapeos de sol 720$000
N. 2 Sousa & C., chapeos de sol 200$000
N. 2 A, J. [illegible] Pereira de Barros, officina de ourives 200$000
N. 2 B, Poggi & C., loja de imagens 300$000
N. 2 C. Gomes & C., casa loterica 200$000
N. 4 João Raposo, barbearia 600$000
N. 6 Emilio Bedel, relojoaria 480$000
N. 8 Avelino Rodrigues de Paiva, livraria 480$000
N. 10 Manoel Francisco Pedrosa, moveis estrangeiros 600$000
N. 12 Pereira Guimarães, moveis nacionaes 400$000
N. 18 Dourado Fontes & Filho taverna 720$000
N. 28 José Gonçalves de Barros, casa loterica 400$000
N. 32 Theodoro Bentzen & C., moveis estrangeiros 600$000
N. 34 e 36 Barbosa Fonseca & C., moveis estrangeiros 720$000
N. 41 Antonio Celestino Leite, taverna 500$000
N. 3 M. J. Campos, pharmacia 1.000$000
N. 9 Antonio José Pereira taverna 800$000
N. 13 Peixoto & Santos, padaria 700$000
N. 17 Cardoso Junior, barbearia 400$000
N. 16 José Antonio de Pinho Borges, botequin 480$000
N. 21 Antonio L. Pedrosa, moveis nacionaes 480$000
N. 23 Augusto Miranda, moveis estrangeiros 600$000
N. 27 João da Fonseca, moveis estrangeiros 1.200$000
N. 31 Augusto M. Pedrosa, moveis estrangeiros 1.000$000
N. 43 Eustaquio & C., moveis estrangeiros 1.000$000
N. 45 Miguel Archanjo Fratella, colchoaria 800$000
N. 47 Souza Filho, carvoaria 500$000

PRAÇA BARÃO DE LUCENA

N. 6 Francisco Amancio & C, casa pasto 800$000
N. 8 Felismina Maria da Conceição, quitanda 240$000
N. 12 Antonio Carlos Guimarães, botequim 400$000
N. 14 Gomes Augusto Gaio de Miranda & C., taverna 1.000$000
N. 16 Manoel Martins Gomes, taverna 1.000$000
N. 18 Christino & C., taverna 600$000
Viriato Raul, moveis estrangeiros 800$000
N. 30 Josepha Ferreira Guimarães, botequin 500$000
N. 21 M. Puppe, casa de pasto 500$000
N. 27 João José de Azveedo Lima, açougue 300$000
N. 29 Manoel Affonso Regueira, livraria 240$000
N. 29 O mesmo, casa loterica 180$000
N. 31 Urbano José de Lima marmorista 400$000

TRAVESSA DO QUEIMADO

N. 1 Barros & Lima, officina de sirgueiro 300$000
N. 3 José Rodrigues & C., taverna 800$000
N. 5 José D. de Moura, barbearia 300$000
N. 9 A. P. Braga Guimarães, pharmacia 1.200$000

TRAVESSA DAS CRUZES

N. 8, Teixeira & Gomes, casa de pasto 800$000
N. 10, Guilherme Ferreira da Cruz, moveis estrangeiros 500$000
N. 12 J. Laberty, relojoaria 360$000
N. 16, Manoel Joaquim Alves Ribeiro, taverna 600$000

TRAVESSA DO OUVIDOR

N. 12 F, A. Usedo, officina de malas 300$000
N. 12 E, Zacarias F. Ribeiro, officina de marcineiro 300$000
N. 1 Pedro de Mello, officina de alfaiate 300$000

RUA FRANCISCO JACINTHO

N. 2 A, Saustiano Lopes, encadernação 480$000
N. 2 E, Eduardo Layme, typographia 480$000
N. 2 C, Costa & Albuquerque, carvoaria 240$000
N. 2 D, Macedo & Amorim, typographia 480$000
N. 10 Pedro de Carvalho, botequim 240$000
Ns. 24 e 26 Moreira da Silva & C.ª, taverna 1:000$000
N. 24 Antonio Vasques, barbearia 240$000
N. 28 Pedro Costa, cigarros 360$000
N. 54 Manoel Rodrigues da Silva, barbearia 240$000
N. 68 Cecilio dos Santos & Irmão, quitanda 200$000
N. 70 Cunha & Soares, taverna 800$000
N. 72 Alves dos Santos & Albuquerque, taverna 800$000
N. 5 Severino [illegible] José de Oliveira, botequim 360$000
N. 19 José de Hollanda Cavalcante, gengibirra 400$000
N. 31 Bonifacio Bezerra, casa de pasto 300$000

R. ILHA DO CARVALHO

N. 45 Antonio Pontes de Oliveira, taverna 700$000
N. 29 Antonio Pereira da Silva, deposito 300$000
N. 17 Antonio Firmino, quitanda 240$000
N. 15 Luiz Evangelista da Silva, quitanda 24 $000
N. 10 Francisco Demerne, casa de pasto 400$000

RUA JOÃO DO REGO

Ns. 1 e 3 Rodolpho Meyer, padaria 700$000
N. 7 Liberato de Souza & Cª, açougue 300$000
N. 5 João Abdon de Oliveira, casa de pasto 300$000
N. 7 Antonio Coelho, botequim 600$000
N. 9 Manoel do Nascimento Eraldet, quitanda 240$000
N. 11 Alfredo Luiz Vianna, barbearia 200$000
N. 11 José Nunes, quitanda 240$000
N. 15 Manoel Moreira de Lemos, cervejaria 1:200$000
N. 2 Franco Ferreira & Cª, taverna 80 $000
N. 6 Amorim & Azevêdo, botequim 400$000
N. 8 J. Galvão, taverna 720$000
Ns. 10 e 12 Azevêdo & Irmão, fabrica de bebidas 800$000
Ns. 14 e 10 Luiz Guimarães & Cª, fabrica de carros 1:300$000
N. 22 Manoel Gomes, botequim 600$000
N. 24 Francelino Pessôa, botequim 600$000
N. 26 Manoel Alves de Lima, taverna 600$000
N. 28 Almeida Cruz & Cª, deposito de café e milho 600$000
N. 30 Francisco C. de Carvalho & Cª, botequim 600$000
N. 32. Mendonça & Cª, taverna 600$000
N. 34 Francisco Costa, taverna 600$000
N. 36 Justino & Andrade, fabrica de bebidas 600$000
N. 38 Benedicto da Silva, botequim 600$000
N. 40 Delphino Ribeiro de Souza, taverna 600$000
N. 42 Joviniano Cerqueira, deposito de café moido 600$000
Ns. 44 e 46 Pedro Costa, fazendas 430$000

BECCO DO CAJU'

Monteiro & Irmão, açougue 300$000

RUA BARÃO DE VILLA BELLA

N. 1 Franco Ferreira & Cª, botequim 400$000
N. 3 C. Carvalho & Cª, deposito de café (motor) 800$000
N. 5 Alfredo Coelho, botequim 600$000
N. 9 Lima & Girão, botequim 800$000
N. 11 Antonio J. S. Brandão, taverna 700$000

RUA DO CONSELHEIRO PERETTI

N. 18 Manoel José do Nascimento, officina de marcineiro 240$000
N. 40 José Valente Meira, taverna 360$000
N. 54 Rufina Maria da Conceição, quitanda 24 $000
N. 56 David Gomes Ribeiro, officina de ferreiro 500$000
Ns. 58 e 60 Manoel Gomes da Cunha, cocheira de carros 1:000$000
N. 62 Bellarmino Ferreira Dutra, quitanda 240$000
N. 11 Eugenio Silva & Cª, taverna 400$000
N. 17 Angelina Clara de Lima, quitanda 240$000

TRAVESSA DA R. ILHA DO CARVALHO

N. 6 Pedro de Souza Bolim, taverna 1:200$000
N. 8 Liberato de Souza & Cª, açougue 300$000
N. 8 Antonio A. Ferreira, barbearia 200$000
N. 12 Benjamim Octaviano Moura, quitanda 240$000
N. 3 Manoel Pires de Lima, taverna 300$000

RUA DO GENERAL ABREU E LIMA

N. 2 Nogueira da Silva, taverna 960$000
N. 8 José Pereira da Silva Reis, taverna 1.000$000
N. 20 Amaro Dias, quitanda 300$000
N. 28 Maria Rodrigues, taverna 240$000
N. 1 Dr. Francisco do Rego Baptista, cocheira de carros 1.000$000
Ns. 1 e 3 José Martins Fraza, cocheira de carros 1:300$000
N. 5 Joaquim Aleixo da Silva Junior, taverna 600$000

RUA AGOSTINHO BEZERRA

N. 21 José dos Santos Farofa, taverna 300$000

RUA 28 DE SETEMBRO

N. 10 José Pereira de Faria, quitanda 200$000

TRAVESSA DA PRAÇA SALDANHA MARINHO

N. 11 F. Paschoal, sapataria 180$000

PRAÇA SALDANHA MARINHO

N. 2 Manoel Fernandes, alfaiataria 240$000
N. 14 Burlamaqui & C.ª, casa loterica 300$000

RUA PEDRO IVO

N. 16 Walfrido Miranda & C.ª, tinturaria 600$000
N. 18 Francisco Ferreira, deposito de carvão 400$000
N. 22 Manoel Rodrigues Baptista, taverna 480$000

RUA MARQUEZ DO HERVAL

N. 2 B Manoel Elias de Lima quitanda 120$000
N. 30 Dias & Cª, refinaria 1.000$000
N. 34 Antonio de Almeida Pimentel, taverna 600$000
Ns. 1 e 5 Antonio de Souza Oliveira, armazem de materiaes 600$000
N. 11 Souza Oliveira armazem de materiaes 300$000
N. 21 Eduardo Ferreira do Espirito-Santo, officina de marcineiro 480$000
N. 23 Francisco Tavares, armazem de materiaes 800$000
S/n Candido Silva, barbearia 300$000
S/n Francisco de Moraes, sapataria 240$000
S/n Emilio Billion, deposito de gelo 300$000
N. 24 Manoel Leite, casa de Pasto 500$000
N. 27 José Luiz da Silva Moncourt, armazem de materiaes 600$000
N. 27 A Luiz Gomes & C.ª, açougue 300$000
N. 29 Seraphim Araujo, tintas e louças 400$000
N. 33 Saldanha & Britto, armazem de materiaes 400$000
N. 35 Antonio Luiz de Almeida, armazem de materiaes 720$000
N. 37 João Correia, armazem de materiaes 700$000
N. 39 José Augusto Russell, armazem de materiaes 600$000
N. 75 Monteiro Irmão, açougue 300$000
N. 57 José de Almeida Rabello, padaria 1.000$000
N. 73 João de Barros Tavares, taverna 600$000

PRAÇA MARQUEZ DO HERVAR

N. 1 Teixeira & Santos, taverna 800$000
Ns. 7 e 9 José Augusto Russell, armazem de materiaes 1.200$000
N. 11 Maria Laura de Jesus, officina de carpina 300$000

RUA MATHIAS DE ALBUQUERQUE

S/n Seraphim Araujo, carvoaria 300$00
N. 3 José F. Faria, taverna 600$000
N. 23 Alfredo Lopes, officina de ferreiro 600$000
N. 25 Clemens Kuglen, tinturaria 800$000
N. 16 Theophilo Evangelista de Souza, gengibirra 120$000
N. 18 Costa Alves, officina de alfaiate 300$000

TRAVESSA DA RUA MATHIAS DE ALBUQUERQUE

N. 1 Romão Rodrigues Chaves, gaiolas e passaros 120$000
N. 2 José Euclides de Oliveira, carvoaria 240$000

RUA FREI CANECA

N. Euthalia R. de Paula Mafra, casa mortuaria 600$000
N. 2 Hillario Antonio do Monte, taverna 600$000
S/n João Gualberto, carvoaria 300$000

RUA FELLIPPE CAMARÃO

Ns. 1 e 5 José Pedro Rodrigues da Silva, cocheiras de carros 600$000
N. 71 Ernesto B. de Oliveira, taverna 600$000
N. 22 Paulino Pedro dos Santos, quitanda 300$000
N. 54 Constancio de Souza, ferrador 300$000
N. 4 Antonio Wanderley, taverna 400$000

RUA DE SANTA THEREZA

N. 30 Alfredo Pimentel, taverna 240$000
N. 60 Vicente José da Silva, taverna 400$000

RUA DAS TRINCHEIRAS

N. 1 Alfredo Motta, officina de alfaiate 300$000
N. 1 Alfredo Motta, barbearia 200$000
N. 3 José Antonio M. Guimarães, officina de sirgueiro 600$000
S/n Rufino Figueirêdo, officina de ourives 300$000
N. 41 Luiza de Britto Lima, gengibirra 240$000
N. 48 José Francisco da Trindade, torneiro 180$000
N. 59 Augusto Cavalcante & C.ª, moveis nacionaes 400$000

RUA DAS LARANGEIRAS

N. 1 João Pires de Lima, officina de alfaiate 300$000
N. 3 Hermogenes de Mello, officina de ourives 480$000
N. 5 Francelino T. Honorato, officina de ourives 300$000
N. 25 Joaquim Moreira da Silva Junior, officina de ourives 240$000
N. 21 João Firmino Nunes, barbearia 240$000
N. 7, B Herculano B. do Nascimento, officina de ourives 120$000
N. 7 C, Francelino Domingues da Silva, officina de ourives 240$000
N. 7 D, José Bento de Vasconcellos, officina de ourives 180$000
N. 4 F, Ennes Barbosa, deposito de bebidas 400$000
N. 8 e 10 A. Gomes & C., casa de pasto 1:300$000
N. 12 Angelo C. de Oliveira, officina de ourives 300$000
N. 14 Bernardino S. Cardoso, officina de sapateiro 200$000

RUA PAULINO CAMARA

N. 1 Alexandre da Silva Monteiro, barbearia 360$000
N. 1 A Chaves & C., açougue 360$000
N. 3 Manoel da Cunha Saldanha, loja de imagens 500$000
N. 13 Antonio de Paula Rosario, funilaria 300$000
S/n Gaspar A. Soares Leite, machinas etc. 660$000
S/n Orestes Rodrigues, officina de alfaiate 200$000
S/n Monteiro Irmãos, açougue 300$000
N. 2 Nunes Martins & C., taverna 600$000
N. 8 Ernesto Santos, moveis 400$000
N. 36 João Francisco Oliveira Santos, officina de cutileiro 200$000

LARGO DE SÃO PEDRO

N. 1 M. Carneiro & Albuquerque, taverna 300$000
N. 3 Maximiano A. da Silva, carvoaria 480$000
N. 2 José Francisco Soares, officina de marcineiro 200$000
N. 2 Miguel d'Azevedo Andrade, taverna 400$000
N. 4 Pedro Peretti, casa de pasto 480$000

TRAVESSA DE S. PEDRO

N. 10 Francisco Ferreira Vital, armazem de generos 600$000
N. 14 José Ferreira da Silva, officina de barbeiro 200$000
N. 1 E, Augusto Alves de Mello, taverna 300$000

LARGO DO CARMO

N. 2 Manoel Domingues Rodrigues, taverna 360$000
N. 6 Bellarmino J. de Souza, officina de alfaiate 600$000
N. 16 V. Penna Bezerra, barbearia 480$000
N. 1 Joaquim Martins da Costa, taverna 600$000
N. 11 F. da Costa Pereira, quitanda 240$000
N. 13 J. D. da Silva Pinto A. Guimarães, casa mortuaria 400$000

RUA DO FOGO

N. 10 João Baptista do Amaral, casa de pasto 500$000
N. 20 Gil & Rodrigues, taverna 600$000
N. 30 Carlos E. de Seixas, officina de cutileiro 200$000
N. 32 José Gil Moraes, taverna 600$000
N. 56 João Americo da Silva, casa de pasto 600$000

TRAVESSA DO LIVRAMENTO

N. 6 Arthur J. de Oliveira, officina de chapéos 120$000
N. 8 Agostinho Freitas, officina de alfaiate 180$000
N. 14 Antonio Vaz, officina de alfaiate 180$000
N. 18 Albino Gonçalves da Silva, officina de alfaiate 180$000
N. 20 Domingos Datre, officina de sapateiro 120$000
N. 28 José Gomes dos Santos, casa de pasto 480$000
N. 13 Carneiro & Campos, officina de serralheiro 240$000

RUA 24 DE MAIO

N. 11 Antonio Cardoso, taverna 240$000

TRAVESSA 24 DE MAIO

N. 26 Pinto Falcão, taverna 480$000

BECCO DO SARAPATEL

N. 8 Francisco Pereira, quitanda 200$000

RUA LOMAS VALENTINAS

N. 15 Alencar & Britto, taverna 480$000
N. 46 João Leal de Barros, taverna 300$000

RUA CORONEL SUASSUNA

N. 2 José Bezerra, deposito de carvão 240$000
N. 4 Antonio Placido da Rocha, officina de calçados 500$000
N. 8 Ignacio Bandeira, officina de ourives 180$000
N. 12 Francisco Joaquim da Costa, officina de marcineiro 300$000
N. 20 Francisco Pedro, officina de sapateiro 240$000
N. 22 Claudeolinda V. S. Lopes, marmorista 600$000
N. 30 Joanna de Souza, quitanda 240$000
N. 52 Manoel do Nascimento Costa, carvoaria 360$000
N. 1 Manoel de Barros Coêlho, taverna 500$000
N. 5 Agostinho Nogueira & Campos, padaria 800$000
N. 7 Alipio da Costa Teixeira deposito 500$000
N. 17 A. Gonçalves Dias, taverna 800$000
N. 27 Manoel de Oliveira, taverna 240$000
N. 41 J. Faustino da Paixão, taverna 300$000

LARGO DO MERCADO

N. 2 e 4 Luiz Gomes & C., açougue 1:000$000
N. 6 Joaquim Nogueira & C., taverna 1:000$000
N. 8 Manoel Moura, taverna 1:000$000
N. 10 Manoel Pereira da Silva, taverna 1:000$000
N. 12, José Augusto Alves, taverna 1:000$000
Antonio Rodrigues Moreira, taverna 1:000$000

RUA MARCILIO DIAS

N. 2, Olympio Gabriel das Chagas, funilaria 600$000
N. 4, Eduardo Victor Pardimene, loja de couros 400$000
N. 6, Joaquim F. da Costa Jorge, casa de pasto 600$000
N. 19 Valente Irmãos & C., refinaria 800$000
N. 14 Braz Ferraro, taverna 600$000
N. 16 Antonio Guilhermino dos Santos, taverna 600$000
N. 18 Joaquim Gomes, taverna 400$000
Ns. 20 e 22 Joaquim Salgueiral & C., refinaria 1:000$000
Ns. 24 e 26 Alfredo Almeida & C., padaria 1:000$000
N. 39 Eloy Ribeiro, taverna 600$000
N. 32 Raymundo Pereira dos Santos, barbearia 300$000
N. 32 Manoel Clementino Ribeiro, loja de miudezas 300$000
N. 34 Teixeira & Miranda, café moido 1:000$000
N. 36 Anselmo de J. Carneiro, funilaria 300$000
N. 42 Eugenio Samico, fabrica de perfumarias 1:000$000
N. 64 Josepha de Lima Fontes, officina de chapéos 120$000
N. 68 Antonio Honorato, officina de ourives 120$000
N. 68 Francisco de Barros Lima, officina de relojoeiro 120$000
N. 74 Antonio Soares Pinto, taverna 700$000
N. 1 Jorge Nunes Correia, quitanda 18 $000
N. 3 Antonio dos Santos Lins, loja de imagens 240$000
Ns. 5 e 7 Pinto Filho, fabrica de vinagre 800$000
N. 9 Vicente G. Araujo Pereira, pharmacia 300$000
N. 11 Maria Guerra, quitanda 240$000
N. 13 Francisco Marques, louça de barro 500$000
N. 15 Antonio Ferreira, generos nacionaes 500$000
N. 17 Evaristo Fernandes, barbearia 480$000
N. 21 Alfredo de Barros, cigarros 400$000
N. 25 Souza Mendes & C., taverna 1:000$000
N. 27 fundos—Nunes Coura & C., armazem de cereaes 500$000
N. 33 fundos Joaquim Ferreira dos Santos, armazem de cereaes 400$000
N. 31 Bancks & C., armazem de fumo 700$000
N. 35 Eugenio A. de Abreu, funilaria 500$000
N. 37 José Rodrigues da Silva, officina de alfaiate 400$000
N. 39 Booz & Oliveira, officina de cutileiro 400$000
N. 43 Jacob Manoel dos Santos, quitanda 300$000
N. 45 José Fernandes, funilaria 300$000
N. 51 Henrique Oliveira, deposito de carvão 300$000
N. 55 Maria C. de Araujo, barbearia 300$000
N. 57 Custodio Ferreira dos Santos, padaria 600$000
N. 63 Carlota Amelia Pereira, quitanda 300$000
N. 79 Antonia de Souza Leão, quitanda 240$000
N. 81 José Patricio de Menezes, barbearia 120$000
N. 85 Gomes & C., quitanda 120$000

TRAVESSA DO ARSENAL DE GUERRA

Ns. 1 e 3 Neesen & C., (unido á rua Nova da Praia)
N. 1 A Jacintho Pereira de Carvalho, barbearia 240$000
N. 5 Adelaide Cruz, deposito de saccos 300$000
N. 7 Antonio Guimarães, quitanda 300$000
N. 9 Victorino Gonçalves Dias, taverna 400$000
N. 13 Manoel Caetano, armazem de côcos 360$000

TRAVESSA DA CONGREGAÇÃO

Candido Olympio Simões, livraria 200$000

RUA NOVA DA PRAIA

N. 2 a 22 Neesen & C., prensa de algodão, agencia de vapores, armazem de couros, trilhos e guindaste 4:000$000
N. 24 Martins Filho, armazem de algodão 800$000
N. 30 Raul da Silva Pinto, armazem de algodão 1:000$000
N. 38 A Dr. João Agostinho, armazem de algodão 1:000$000
João de Souza, armazem de algodão 1:000$000

2.ª TRAVESSA DA RUA PEDRO AFFONSO

N. 2 Anastacio Francisco do Carmo, officina de serralheiro 240$000

RUA DA PENHA

N. 2 João Machado Guimarães, gingibirra 300$000
N. 4 Silva Porto, aviamentos para calçados 400$000
N. 8 Pedrosa Irmão & C., taverna 1:000$000
N. 1 Antunes Pereira & C., calçados nacionaes 300$000
N. 3 Antonio Luiz dos Santos, aviamentos para sapateiro 300$000
N. 7 Antonio Francisco da Costa, fabrica de bebidas 300$000
N. 11 Manoel Ferreira Netto, barbearia 300$000
N. 17 C. J. Santos, calçados nacionaes 480$000
N. 21 Silva Porto, calçados nacionaes 400$000
N. 25 João Baptista, funilaria 240$000
Ns. 31 e 33 Neves Pedrosa & C., taverna 1:000$000

RUA TOBIAS BARRETO

N. 2 Henrique Spencer dos Santos, armazem de carvão 240$000
N. 6 João Barreto de Lyra, barbearia 240$000
N. 24 João Bacellar Wanderley, taverna 400$000
Joaquim Pedro Alexandrino Raposo, officina de marcineiro 200$000
N. 12 Praxedes Ferreira Cavalcante, quitanda 200$000
N. 34 Manoel de Barros Costa, quitanda 300$000

RUA DA DETENÇÃO

N. 1 B José da Silva Pereira, officina de ferreiro 240$000
N. 5 Manoel de Santa Cruz, officina de ferreiro 240$000
N. 7 Angela Maria da Conceição, quitanda 240$000
N. 17 Joaquim José Correia, taverna 600$000

O lançador,
F. A. Brandão Cavalcante.

EDITAL

ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DE GOYANNA

De ordem do dr. prefeito deste municipio, faço publico que até o dia 3 de fevereiro proximo vindouro recebe-se na Secretaria da Prefeitura propostas para o serviço de illuminação publica da cidade de Goyanna, de conformidade com as seguintes condições:

1.ª

Além dos 64 lampeões existentes, obriga-se o contractante a collocar mais 36 nos pontos que lhe forem designados pelo prefeito do municipio.

2.ª

Os lampeões serão collocados sobre columnas de ferro e só em casos excepcionaes, a juizo do prefeito, serão collocados braços em pontos, em que sejam julgados mais convenientes.

3.ª

Os lampeões deverão consumir 42 gr. de kerosene por hora ou 420 gr., equivalentes a meio litro, em 10 horas de illuminação.

4.ª

A concurrencia versará sobre o preço da illuminação por lampeão e por hora e sobre o prazo do contracto.

5.ª

O proponente indemnisará o municipio do valor dos 64 lampeões, que actualmente funccionam, declarando em sua proposta o valor desta indemnisação.

6.ª

A duração da illuminação será, no maximo, de 10 horas, podendo ser reduzida nas noites em que o luar o permittir.

7.ª

O contractante estabelecerá multas para os lampeões apagados e amortecidos.

8.ª

Será rescindido o contracto no caso de interrupção de illuminação por tres noutes consecutivas, ou quando a importancia das multas em um mez attingir á metade do custo da illuminação no mesmo tempo.

9.ª

O contractante concorrerá com a quantia de 50$000 mensaes para pagamento do fiscal.

10.ª

No fim do prazo do contracto todo o material destinado ao serviço da illuminação, em perfeito estado de conservação, passará a ser propriedade do municipio, não tendo o contractante direito á indemnisação alguma.

11.ª

A administração do municipio reserva-se o direito de mudar o systema de illuminação, quando julgar conveniente. Neste caso o contractante será preferido se acceitar as condições impostas pela mudança de systema. Não querendo sujeitar-se, terá direito á indemnisação de metade do valor dos 36 lampeões novos, que tiver assentado, se a mudança se realisar antes de decorrido metade do prazo do seu contracto.

12.ª

As propostas serão apresentadas em carta fechada até 1 hora da tarde do dia 3 de fevereiro do corrente anno, na Secretaria da Prefeitura, e acompanhadas de certificado de caução, de 500$000, feita na Thesouraria do municipio.

Perderá o direito á restituição da caução o proponente preferido que, no prazo estipulado, se recusar a assignar o contracto.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Goyanna, em 14 de janeiro de 1902.

O secretario,
Francisco dos Santos Fonseca Lins.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre juiz substituto parcial em exercicio do commercio neste municipio do Recife ex-capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e áquem interessar possa que no dia 12 de fevereiro proximo futuro, ao meio dia, na sala das audiencias terá logar a reunião dos credores dos negociantes Albino Cruz & C., para, em vista do relatorio da commissão de syndicancia, resolverem sobre a sessão de bens que lhes querem fazer os ditos negociantes convoco, pois, para tal fim, os mesmos credores. E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente dos respectivos credores, mandei passar o presente edital e outros de igual theór que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos vinte e quatro dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e dous. Eu Gustavo Alberto de Britto escrivão do commercio o escrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
Laboratorio de analyses

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que o laboratorio annexo a esta inspectoria, achando-se completamente reorganisado, encarrega-se de faser analyses e pesquizas chimicas, especialmente analyses de productos alimenticios, pharmaceuticos e outros que possam interessar á industria tanto assucareira como qualquer outra.

Outro-sim, encarrega-se de analyses de terra, quer para determinar a sua constituição, quer para conhecimento dos adubos de que careça. Faz tambem completas analyses de urinas.

Todas as requisições deverão ser feitas por petições dirigidas ao dr. inspector geral de hygiene.

Recife, 20 de setembro de 1901.

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

COMMERCIO

DIA 28

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 11 1/2 sendo esta a taxa adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos offereciam sacar a 11 9/16, havendo negocio a 11 5/8 para a primeira mala fechando a 11 9/16 frouxo.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 11 5/8.

BOLSA

Cotação official

Acções do Banco do Recife do valor realisado de 100$ a 85$.

Cambio sobre Londres á 90 d/v 11 1/2 e 11 9/16 d. por mil reis do Banco.

Idem sobre Paris á vista 840 838 reis o franco do Banco.

Na bolsa venderam-se:
50 Acções do Banco do Recife.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2:700 a 3:300
Crystalisados	Não houve
Demeraras	1:700 a 1:800
Brancos	2:300 a 2:800
Somenos	1:800 a 2:000
Mascavados	1:400
Brutos seccos	1:350
Brutos melados	1:200 a 1:300
Retames por 15 kilos	900 a 1:000
Mel por pipa a	15:000

Aguardente para o agricultor de 80 a 220 rs. conforme o grão.

Alcool para o agricultor de 330 a 400 rs. conforme o grão.

Algodão

10$300 nominal.

Caroços de algodão cotam-se os 15 kilos	a	720
Milho—perfeito cota-se de 85	a	90
Pelle de cabra—1ª sorte o cento	a	250:000
Pelles de carneiro—1ª sorte. cento	a	100:000
Sola—o meio nominal de 6:000	a	9:000
Bagas de mamona—Foram vendidos os 15 kilos a 2$150.		
Borracha—do 1:800	a	2:500

Favas—Não constou negocio.
Feijão mulatinho—16:000.
Farinha de mandioca—3$800 a 4:000 conforme a qualidade.

Couros

Couros espichados—a 1000
Couros salgados seccos—a 1000.
Couros verdes—a 580 reis o kilo.

EXPORTAÇÃO

DIA 24 DE JANEIRO DE 1902

Para o interior

—No vapor nacional *Rio Formoso*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Pereira Pinto e comp., 95 pipas com 49850 litros de aguardente e 150 pipas com 90050 litros de alcool.

—No vapor nacional *Marajó*, para o Pará carregaram:

Pinto Alves e comp., 100/2 100/4 barricas e 150 saccos com 25250 kilos de assucar branco.

Costa Filho e comp., 110/2 barricas com 6600 kilos de assucar refinado.

Guimarães & Valente, 500 saccos com 30000 kilos de milho

Gomes Fonseca e comp., 130/2 130/4 100/8 barricas com 22190 kilos de assucar branco

Gil & Rodrigues, 600 gallinhas

M. Cruz e comp., 25/2 barricas com 1500 kilos de assucar refinado.

Silva Maia & Bastos, 60/2 20/4 50/8 barricas com 7850 kilos de assucar branco.

Para o Ceará carregaram:

João d'A. Fonseca, 100 caixas com 1100 kilos de sabão.

M. Cruz e comp., 30/3 barricas com 1500 kilos de assucar refinado.

—No hiate *Deus é Grande*, para Aracaty carregaram:

Amorim Fernandes e comp., 200 saccos com 8400 kilos de farinha de mandioca.

—Na barcaça *Venus*, para Macau carregou:

João R. da Fonseca, 1 caixa com 50 kilos de velas.

—No cutter *Sanhauá*, para a Parahyba carregaram:

Neesen e comp., 60 pacotes com saccos de estopa.

—Na barcaça *Nova Esperança*, para Propriá carregaram:

Fonseca Irmãos 400 caixas com 8800 kilos de sabão.

Para Penedo carregaram:

Miranda Souza e comp., 2 caixas com 30 kilos de velas de cêra.

Fonseca Irmãos e comp., 220 caixas com 4660 kilos de sabão e 15 caixas com 75 kilos de velas.

Lopes Alheiro e comp., 6 atados com 396 kilos de sabão, 2 ancoras com 80 litros de vinho de fructas, 1 atado com 24 litros de genebra 1 caixa com 38 kilos de phosphoros e 1 caixa com 29 litros de cerveja.

DIA 25 DE JANEIRO DE 1901

Para o exterior

—No vapor allemão *Crefeld*, para Antuerpia carregaram:

Neesen e comp., 688 saccos com 51600 kilos de bagas de mamona.

—No vapor allemão *Belgrano*, para Hamburgo carregou:

Landy Brothers, 10 saccos com 950 kilos de café.

Para Lisbôa carregaram:

Amorim & Cardoso, 3/8 barricas com 105 kilos de assucar branco e 3/2 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

João F. de Almeida, 1 barrica com 60 kilos de café.

—No vapor inglez *Bellanoch*, para New York carregaram:

Landy Brothers, 45 fardos com 7042 kilos de pelles com cabellos.

Julius Von Sohsten, 3492 saccos com 251424 kilos de assucar mascavado.

Iona & Krause, 35 fardos com 6318 kilos de pelles com cabellos.

Para os Estados Unidos carregaram:

João Joaquim de Mello e comp., 991 saccos com 74325 kilos de assucar mascavado.

Candido F. Cascão, 540 saccos com 40500 kilos de assucar mascavado.

—No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool carregaram:

Neesen e comp., 40 fardos com 5954 kilos de residuos de algodão e 277 fardos com 45759 kilos de algodão em rama.

Julius Von Sohsten, 1112 saccos com 89658 kilos de algodão em rama.

T. D. Evans, 1266 saccos com 89214 kilos de caroços de algodão.

Pereira Pinto e comp., 25 pipas com 13250 litros de alcool.

—No vapor inglez *Sellasia*, para New-York carregaram:

Henry Forster e comp., 20000 saccos com 1,504,000 kilos de assucar mascavado.

—No vapor inglez *Clyde*, para Southampton carregou:

C. D. Clunie, 11 caixas com 550 parasitas.

—No vapor inglez *Rushia*, para Liverpool carregaram:

John H. Boxwell, N. e comp., 1000 fardos com 177177 kilos de algodão em rama.

—No Patacho inglez *Rhoda*, para New-York carregou:

Companhia Industrial Pernambucana, 800 saccos com 60000 kilos de asssucar demerara.

Para o interior

—No vapor nacional *Rio Formoso*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Lemos e comp., 200 saccos com 18441 kilos de algodão em rama.

Amorim Silva e comp., 600 saccos com 47927 kilos de algodão em rama.

Pereira Pinto e comp., 50 pipas com 26500 litros de aguardente.

Luiz A. Silva, 40 pipas com 21400 litros de alcool e 35 pipas com 16700 litros de aguardente.

—No vapor nacional *Marajó*, para o Pará carregaram:

Amorim Fernandes e comp., 202 saccos com 12120 kilos de café.

Guimarães & Valente, 300 saccos com 18000 kilos de milho.

Pereira Pinto 5 pipas com 3100 litros de alcool.

H. da Silva Loyo e comp., 310/2 360/4 90/8 barricas e 200 saccos com 64030 kilos de assucar branco.

Cardoso Soares e Leite, 60 bois, animaes vivos.

M. Ferreira Leite e comp., 50 saccos com 3750 kilos de assucar branco.

Amorim e Cardoso, 50/2 55/4 barricas e 390 saccos com 36630 kilos de assucar branco.

Guimarães Braga e comp., 6 volumes com elixir medicinal.

H. da Silva Loyo e comp., 170/2 30/4 barricas com 16100 kilos de assucar branco.

Amorim Silva e comp., 20/2 20/4 barricas com 2840 kilos de assucar branco.

Para o Ceará carregaram:

Amorim e Cardoso, 50 saccos com 3000 kilos de assucar branco.

Costa Filho e comp., 30 barricas 30/2 50/3 barricas com 6700 kilos de assucar refinado

—No vapor nacional *Una*, para o Ceará carregaram:

Loureiro Barbosa e comp., 300 saccos com 18000 kilos de café, 20 barris com 800 litros de vinagre e 10 barris com 800 litros de mel.

Para Macau carregaram:

Pinto Alves e comp., 5 saccos com 375 kilos de assucar branco.

Para Mossoró carregaram:

Manoel Franco e Irmão, 1 fardo com 50 kilos de confettis.

Machado e Pereira, 1 caixa com 168 kilos de tecidos de algodão.

Rodrigues Lima e comp., 4 fardos com 250 kilos de tecidos de algodão.

—No vapor nacional *Brazil*, para Manaos carregaram:

Azevedo e comp., 1 pacote com 15000 cigarros.

Azevedo Ferreira, 25 saccos com 1500 kilos de milho e 33 pacotes 264 kilos de dôce.

Caetano Felioto, 1 fardos com 5 kilos de vaquetas.

Para o Pará carregaram:

Rodrigues e comp., 35 pacotes com 280 kilos de dôce.

Costa Oliveira, 150 gallinhas.

Francisco F. Victal, 100 pacotes com 800 kilos de dôce.

Manoel Caetano, 40 pacotes com 320 kilos de dôce e 40 saccos com 4000 côcos, fructas

—No vapor nacional *S. Salvador*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Amorim Irmãos e comp., 166 saccos com 9960 kilos de assucar branco.

M. Ferreira Leite e comp., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

Pereira Pinto e comp., 50 pipas 26500 litros de aguardente e 35 pipas com 18550 litros de alcool.

Para a Victoria carregou:

M. M. da Nova, 200 saccos com 12000 kilos de assucar bruto.

Para a Bahia carregaram:

Azevedo e comp., 1 caixa com 864 baralhos de cartas para jogar.

—No vapor nacional *Capibaribe*, para Santos carregaram:

Costa, Rocha e comp., 85 caixas com 1280 litros de vinho de caju e 1 ancora com 40 litros de vinho de janipapo.

—No hiate *Venus*, para Macau carregaram:

Guimarães e Valente, 500 saccos com 21000 kilos de farinha de mandioca.

Mendonça Santos e comp., 2 fardos com 130 *kilos* de tecidos de algodão.

Gonçalves Cunha e comp., 3 fardos com 160 *kilos* de tecidos de algodão e 50 saccos com 2100 *kilos* de farinha de mandioca.

Para Natal carregaram:

Santos Araujo e comp., 100 caixas com 2200 *kilos* de sabão.

Loureiro Barbosa e comp., 60 pacotes com saccos de estopa.

—No hiate *Argentina*, para Aracaty carregaram:

G. de Mattos Irmãos e comp., 4 caixas com 60 *kilos* de velas de cêra.

Amorim Fernandes e comp., 300 saccos com 12600 *kilos* de farinha de mandioca.

—No hiate *Neptuno*, para Mossoró carregaram:

Amorim Fernandes e comp., 100 saccos com 6000 *kilos* de café.

—Na barcaça *Esperança*, para Penedo carregaram:

Santos Araujo e comp., 100 saccos com 2200 *kilos* de sabão.

IMPORTAÇÃO

New-York, vapor inglez *Grecian Prince* entrado em 27 e consignado a T. D. Evans:

Arados e bombas, 7 volumes aos Herdeiros Bowman.

Banha, 100 barris a Soares e Irmãos, 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp.

Breu, 30 barricas a Saldanha e comp.

Chaminés, 2 caixas a Moreira Braga.

Correias de couro, 2 caixas a Facundo Monteiro e comp.

Chapas de aço, 1 caixa a Rosbach Brothers e comp.

Cadeiras, 1 caixa a Pereira Carneiro & C.

Estopa de calafetar, 40 fardos a J. A. da Silva Santos

Farinha de trigo, 1000 barricas a Machado e Lopes, 500 a Loureiro Barbosa e comp., 595 a H. Forster e comp.

Kerozene, 5.000 caixas á ordem.

Mercadorias, 2 volumes a Moreira Braga, 8 a Facundo Monteiro e comp.

Manteiga, 30 barris e 30 meios a Soares e Irmãos, 5 e 5 a F. do Rego Monteiro.

Residuos de petroleo, 20 barris a Brazil Street Railway Company.

Sabonetes, 1 caixa a Moreira Braga.

Toucinho, 10 barris e 20 meios a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp.

Tecidos, 3 volumes a Rodrigo de Carvalho e comp., 3 a Loureiro Maia e comp., 2 a Dias Loureiro e comp., 1 a Andrade Lopes e comp., 17 a Muller e comp., 2 a Narcizo Maia e comp., 2 a F. do Rego Monteiro. 5 a Moreira Lima e comp.

Vidros, 3 volumes a J. Arthur de Carvalho, 21 a Gomes Vianna e Azevêdo.

Ditos e drogas, 5 volumes a Guimarães Braga e comp., 4 a José A. Costa.

Portos do norte, vapor nacional *S. Salvador*, entrado em 27 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Drogas, 3 caixas a Heitor Perini, 15 a Guimarães Braga e comp.

Tecidos, 2 volumes a Loureiro Maia & C., 1 a José Rufino da Fonseca, 1 e Rodrigues Lima e comp.

Hamburgo e escala, vapor allemão *Maceió*, entrado em 26 e consignado a Borstelmann e comp.

Carga de Hamburgo

Alcatrão, 20 barris e 20 meios a Joaquim Alves da Silva Santos.

Batatas, 100 caixas á ordem, 200 a Amorim Fernandes e comp., 50 a Costa Lima e comp., 100 a Lemos e comp., 35 a Abrantes e comp., 300 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 100 a E. Kauffman.

Bacalhão, 20 caixas a E. Guedes e Duarte.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de Janeiro

Rendimento do dia 2 a 27.	1.130:916$977
Idem do dia 28.	38:874$824
	1.169:791$801

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Janeiro

Rendimento do dia 2 a 27.	594:951$158
Dia 28:	
Diversos impostos.	23.126.710
Exportação	10.105.668
	628:183$536

CAIXA ECONOMICA

Mez de Janeiro

Dia 28:	
Entrada de depositos	71.184$000
Sahida idem, idem.	22:310$000

Saldo recolhido á delegacia fiscal	48.874$000

RECIFE DRAYNAGE

Mez de Janeiro

Rendimento do dia 2 a 27.	4:074$665
Idem do dia 28.	39$800
	4:114$465

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de Janeiro

Rendimentos do dia 1 a 24.	85.287$796
Idem do dia 25.	2.264$725
	87.552:521

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

No dia 28 de Janeiro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de.	1.000	a	400
Dita de suino, kilo de	1:200	a	1:000
Dita de carneiro, kilo de	1:600	a	1:400
Farinha, cuia, de	400	a	320
Milho, idem, de.	600	a	500
Feijão, idem, de	1:800	a	1:500

AVISOS MARITIMOS

DIA 25

ENTRADAS

Rio de Janeiro e escala 6 dias, paquete nacional *Brazil* de 1909 toneladas, commandante A. Ferreira da Silva, equipagem 68 carga varios generos, a Pereira Carneiro e comp. trazendo 81 passageiros em transito e para este porto de

RIO DE JANEIRO—General Silvestre da Silva Travassos, sua senhora, 2 filhos e 1 creado, capitão João de Souza Martins sua senhora, 6 filhos, sua mãe, 1 irmã e 1 creado, José Eugenio, dr. A. Marcarenhas, Manoel Antunes de Oliveira, Antonio Bitencourt, viuva Gonçalves da Silva e 1 filha, dr. Affonso Costa sua senhora, 4 filhos e 2 creados, Luiz Cintra, coronel Francisco Gurgel de Oliveira, d. Joanna Pinto Portella um filho e 1 creada, d. Miquilina Gomes Alvares, dr. Victorino de P. Ramos, dr. Bastos de Oliveira sua senhora e 1 filho, Claudina Maria da Conceição, Francisco Cardoso, Pedro J. Molateri, Antonio Joaquim Monteiro, Manoel Machado Silva, Antonio Pacheco, desembargador Sigismundo Gonçalves e 2 filhos, Luiz Felippe Gonçalves, Rita dos Santos, Torquato Gonçalves, Julio Albuquerque, 7 marinheiros nacionaes, 2 sargentos, 1 mulher e 2 creanças.

BAHIA—Eduardo Lacerda, José L. C. de Lima, Manoel Lustosa de Freitas, Maximino M. de Araujo, José de Oliveira Mello, Pedro L. Goda, Americo Menezes, Januario Tenorio e Manoel Peixoto dos Santos.

MACEIÓ—Arthur Williams e 1 creado, João Gomes Marcelino Passos, Pedro Vianna, Americo A. Guimarães, F. Ambler, d. Thereza M. Cruz, dr. Miguel Omena, Caetano Bezerra e Francisco Nogueira.

Liverpool e escala 16 dias, paquete inglez *Oravia* de 3318 toneladas, commandante G. Massey, equipagem 127, carga varios generos, a Wilson Sons e comp.

Santos e escala 9 dias, vapor allemão *Crefeld* de 2444 toneladas, commandante H. Hattorff, equipagem 55, carga varios generos, a Neesen e comp

Santos e escala 10 dias, paquete allemão *Belgrano* de 3083 toneladas, commandante H. Haussen, equipagem 55, carga varios generos, a Borstelmann e comp.

Parahyba 2 dias, paquete inglez *Rusken* de 1552 toneladas, commandante D D. Lacey equipagem 23, carga varios generos, a B. Dolhs.

SAHIDAS

Manáos e escala, paquete nacional *Brazil*, commandante A. F. Silva, carga varios generos.

Porto Alegre e escala, paquete nacional *Victoria*, commandante B. de Miranda, carga varios generos.

Valparaizo e escala, paquete inglez *Oravia*, commandante Massey.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Janeiro

Clyde, do sul hoje.
Thames, da Europa a 30.
Amazonas, do sul a 30.
Fortaleza, do sul a 30.
Recife, do sul a 31.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Fevereiro

Liguria, do sul a 1.
Alagôas, do norte a 1.
Desterro, do sul a 3.
Concordia, da Europa a 3.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Janeiro

Liverpool e esc. *Scholar*, hoje ás 4 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, hoje as 4 horas.
Bordeaux e esc. *Médoc*, hoje ás 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Thames*, a 30 ás 12 horas.
Aracajú e esc. *S. Francisco*, a 30 ás 4 horas.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Fevereiro

Liverpool e esc. *Liguria*, a 1 ás 12 horas.
Rio e esc. *Alagôas*, a 1 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Desterro*, a 3 ás 4 horas.
Santos e esc. *Concordia*, a 4 ás 4 horas.